

Sefaz-Ba agiliza atendimento com migração de processos para meio eletrônico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A tramitação de seis tipos de processos de interesse dos contribuintes da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) está ocorrendo de forma mais célere com a migração desses **serviços** para o SEI Bahia, o sistema informatizado de gestão de processos e documentos administrativos digitais do Poder Executivo Estadual. Com a mudança, já são 53 os tipos de processos específicos da Fazenda Estadual para os quais a ferramenta é adotada.

Os processos recém implantados viabilizam, entre outras coisas, o parcelamento parcial de débitos de **ICMS**, a regularização de pendências de débitos de **IPVA** (incluindo o fornecimento de documentos que comprovam a regularização da situação cadastral de veículos), a compensação de débitos tributários com base em créditos de **precatórios**, e o reconhecimento pelo Estado (com emissão de declaração para o contribuinte) de situações de imunidade, isenção ou não incidência do Imposto sobre Transmissão Causa-Mortis

e Doações (**ITD**), além da efetuação de repasses para viabilizar a restituição pelo **Detran** de valores pagos a maior ou em duplicidade por proprietários ou condutores de veículos

O **auditor fiscal** Rommel Araújo, da **Assessoria de Planejamento e Gestão** da Sefaz-Ba, ressalta que o avanço da implantação do SEI possibilita ganhos de segurança e economia, além de agilidade, ao eliminar a necessidade de transporte por malote e permitir o acesso dos servidores aos documentos de forma prática e rápida.

Do ponto de vista dos cidadãos que interagem com o Estado, a ferramenta também traz facilidades. 'No caso dos processos de interesse direto dos contribuintes, como o parcelamento de débitos de **ICMS** e a regularização de pendências de **IPVA**, o cidadão pode acompanhar o andamento por meio de consulta ao sistema', lembra o auditor.

Rommel ressalta que, no caso específico destes processos, as solicitações dos contribuintes são abertas por meio do envio de e-mail à Secretaria de Fazenda. A intenção da Fazenda Estadual é permitir que cada vez mais processos possam ser abertos diretamente pelos cidadãos no SEI Bahia, com a ajuda do módulo de peticionamento eletrônico. A funcionalidade - que começou a ser adotada no ano passado pela Sefaz - já permite aos contribuintes abrir e acompanhar virtualmente processos de avaliação de bens para o pagamento do **ITD**.

'Nossa expectativa é de que ao longo deste ano possamos implantar o módulo de peticionamento para mais de 20 outros tipos de processos da Sefaz, ampliando as facilidades para o contribuinte', sinaliza o auditor.

Sefaz 100% Digital

Caso precise utilizar algum serviço da Fazenda Estadual sem a necessidade de comparecer a uma unidade de atendimento presencial da Sefaz-Ba, o interessado deve acessar a Carta de **Serviços** ao Cidadão, destacada no topo do site da secretaria, e buscar o serviço de seu interesse.

Antes de clicar para chegar à página de solicitação do serviço, o usuário é apresentado a todas as informações necessárias, incluindo os documentos requeridos, orientações sobre como fazer o pedido e a incidência ou não de taxas a serem pagas, o tempo médio para conclusão do atendimento e a base legal que ampara o direito em questão.

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - APG, Detran | SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Serviços | Procuradoria Geral do Estado - Precatórios | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Auditores Fiscais, ICMS, IPVA, ITD

Veículo: Gov Bahia	
Data: 01/06/2021	
Cita a Sefaz-Ba	



Prazo para fazer inscrição no leilão de bens móveis do Estado termina nesta quarta (2)

1 junho 2021



O prazo para inscrição no Leilão Saeb 002/2021 acaba na próxima quarta-feira (02). Quem deseja participar, oferecendo lances no certame, deve fazer seu cadastro no [site do leiloeiro oficial](#). A sessão pública será realizada eletronicamente, pela internet, na próxima sexta-feira (4). O leilão terá um total de 177 lotes, compostos por bens públicos como carros, motocicletas, móveis, componentes ferroviários e materiais de cobre.

A relação completa dos itens do leilão está disponível no Edital do Leilão, acessando site www.comprasnet.ba.gov.br. Os bens foram avaliados em um valor total de R\$ 5,3 milhões. O leiloeiro oficial Oscar de Menezes Palmeirafoi designado para comandar o certame. A sessão pública será realizada pelo site www.oscarleiloes.com.br, a partir das 9h30.

Os lances do leilão já podem ser ofertados, de forma antecipada, também pelo site do leiloeiro oficial, sem prejuízo das ofertas posteriores, feitas no dia e horário marcados para o início do certame. Os licitantes vencedores serão aqueles que oferecerem maior lance ou oferta.

O lote mais barato do certame é composto por materiais de escritório e tem lance mínimo de R\$ 400,00. Já o de maior valor foi avaliado em R\$ 850 mil, formado por itens ferroviários como motores de tração, geradores e outros. O certame também vai apregoar diversos componentes de cobre como bobinas, cabos e fios. Terá ainda 105 lotes compostos por veículos diversos como automóveis, utilitários, caminhões e motocicletas.

As fotos e descrições dos bens também estão disponíveis no portal do leiloeiro oficial (www.oscarleiloes.com.br). No entanto, para avaliar os lotes, os interessados poderão visitá-los, mediante agendamento prévio, realizado pelo endereço eletrônico comissao.leilao@saeb.ba.gov.br ou pelo telefone (71) 3115-3191.

O pagamento dos bens arrematados deverá ser feito à vista, por transferência ou depósito bancário, conforme orientações do leiloeiro que serão enviadas ao arrematante através do e-mail informado no cadastro, no prazo de 24 horas. O licitante vencedor pagará ainda ao leiloeiro a comissão de 5% sobre o valor da arrematação. O não pagamento do valor integral do bem arrematado implicará no cancelamento da arrematação. Os bens deste Leilão são isentos de ICMS, de acordo com a Instrução Normativa número 021, da **Secretaria da Fazenda**.

Além da prevenção contra o Coronavírus, ao ser realizado pela internet, o Leilão pode fomentar uma participação maior de licitantes, já que eles não precisam se deslocar para estar presencialmente na sessão pública. Interessados de qualquer lugar do Estado da Bahia e de todo território nacional podem participar, via web. Uma maior participação de licitantes pode gerar uma competição mais acirrada, trazendo vantagem econômica para o Estado.

Fonte: Ascom/ Saeb

Governador descarta atraso de salário dos servidores estaduais



da Fazenda - Arrecadação, Salários dos Servidores

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Questionado por um espectador durante o programa online Papo Correria, nesta terça-feira (1), o governador **Rui Costa** (PT) descartou qualquer possibilidade de atraso no pagamento dos **salários dos servidores** estaduais, mesmo com a redução da **arrecadação** fiscal provocada pela pandemia da Covid-19.

'Fica tranquilo. Seu **salário** e dos **servidores** estão garantidos. As contas do governo do Estado estão arrumadas com todo esforço. Vamos continuar pagando tudo em dias', afirmou Rui.

Em maio de 2020, questionado sobre o mesmo assunto, o governador alertou aos **servidores** para um gasto 'consciente': Não sabemos o que pode acontecer' (reveja).

Assuntos e Palavras-Chave: SAEB - Secretaria da Administração - Servidor público | SERIN - Secretaria de Relações Institucionais - Rui Costa | SEFAZ - Secretaria

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

RIQUEZA Este é o terceiro resultado positivo, depois dos recuos de 2,2% no primeiro e de 9,2% no segundo trimestre de 2020, ano do início da pandemia

PIB tem alta de 1,2% no primeiro trimestre

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços produzidos no Brasil – cresceu 1,2% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com os últimos três meses do ano passado. É o terceiro resultado positivo, depois dos recuos de 2,2% no primeiro e de 9,2% no segundo trimestre de 2020, quando a economia recuou no total 4,1%, afetada pela pandemia da Covid-19.

Em valores correntes, o PIB chegou a R\$ 2,048 trilhões. Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a alta de 1,2% no primeiro trimestre, embora ainda esteja 3,1% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica do país, alcançado no primeiro trimestre de 2014, o PIB retornou ao patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Os resultados positivos na agropecuária (5,7%), na indústria (0,7%) e nos serviços (0,4%) contribuíram para a expansão da economia brasileira. A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, observou que esse crescimento ocorreu apesar da evolução da pandemia no país. “Mesmo com a segunda onda da pandemia de Covid-19, o PIB cresceu no primeiro trimestre, já que, diferentemente do ano passado, não houve tantas restrições que impediram o funcionamento das atividades econômicas no país”, disse.

Segundo o IBGE, a alta na agropecuária foi favorecida pela melhora na produtividade e no desempenho de alguns produtos, sobretudo a soja, que tem maior peso na lavoura brasileira e previsão de safra recorde este ano.

O avanço das indústrias extrativas (3,2%) ajudou a atividade industrial, que também registrou crescimento na construção (2,1%) e na atividade de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (0,9%).

O único resultado negativo ficou nas indústrias de transformação (-0,5%). “Todos os subsetores da indústria cresceram, menos a indústria de transformação, que tem o maior peso, impactada pela indústria alimentícia, que afetou o consumo das famílias”, comentou a coordenadora.

De acordo com o IBGE, os resultados positivos nos serviços, que contribuem com



Ascom Aiba / Divulgação

Puxada pela soja, agropecuária teve a maior alta, 5,7%, entre atividades produtivas

73% do PIB, ocorreram em transporte, armazenagem e correio (3,6%), intermediação financeira e seguros (1,7%), informação e comunicação (1,4%), comércio (1,2%) e atividades imobiliárias (1,0%). Outros serviços ficaram estáveis (0,1%).

Rebeca Palis afirmou que a única variação negativa ocorreu em administração, saúde e educação pública (-0,6%). “Não está havendo muitos concursos para o preenchimento de vagas, e trabalhadores estão se aposentando, reduzindo a ocupação do setor. Isso afeta a contribuição da atividade para o valor adicionado”, ressaltou.

A pandemia influenciou a estabilidade no consumo das famílias, que caiu 0,1% no primeiro trimestre deste ano, se comparado ao quarto trimestre. No consumo do governo houve recuo de 0,8%.

Segundo a coordenadora, a alta da inflação pesou principalmente no consumo de alimentos. “O mercado de trabalho ficou desaquecido. Houve ainda redução significativa nos pagamentos dos programas do governo às famílias”, disse, acrescentando que, por outro lado, ocorreu aumento no crédito.

Guedes diz que números sinalizam crescimento forte

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, Brasília

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem, em Brasília, que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2021 aponta para um crescimento forte da economia este ano.

“A economia veio forte. Quero manifestar que a economia cresceu no trimestre 1,2% na margem e 1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, só no trimestre. O que sinaliza um crescimento bastante forte da economia este ano”, afirmou Guedes, durante audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para tratar de cortes orçamentários das universidades públicas.

Segundo o ministro, o resultado do PIB no primeiro trimestre é melhor do que o esperado pelo governo para este período do ano. Segunda-feira, o ministro apontou a possibilidade de o PIB crescer até 5% neste ano.

“Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado e, este ano, a própria ampliação da vacinação, o avanço dos protocolos e o aprendizado de como se proteger durante a pandemia estão protegendo um pouco mais a economia. É possível que estejamos crescendo a taxas bem maiores”, argumentou.

cer até 5% neste ano.

“Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado e, este ano, a própria ampliação da vacinação, o avanço dos protocolos e o aprendizado de como se proteger durante a pandemia estão protegendo um pouco mais a economia. É possível que estejamos crescendo a taxas bem maiores”, argumentou.

Maior arrecadação

Guedes acrescentou que o resultado também trouxe uma maior arrecadação para o governo. O ministro disse que, com esse aumento, vai ser possível realizar a liberação de recursos contingenciados [bloqueados] do orçamento.

“A arrecadação está vindo forte e, na medida em que essa arrecadação veio, o que a gente fez: a gente tinha bloqueado R\$ 9 bi”, disse. “Agora vamos desbloquear R\$ 4,5 bilhões. Desses, cerca de R\$ 1 bilhão deve ir para o Ministério da Educação”, disse o ministro.

CURTAS

Balança tem melhor maio da história

Beneficiada pelo início da safra e pela alta das commodities, a balança comercial registrou o melhor saldo da história para meses de maio, desde o início da série histórica, em 1989. No mês passado, o país exportou US\$ 9,291 bilhões a mais do que importou. O saldo é 35,9% maior que em maio de 2020. No último mês, as exportações somaram US\$ 26,948 bilhões, alta de 46,5% sobre maio de 2020. As exportações bateram recorde histórico para todos os meses desde o início

da série. As importações totalizaram US\$ 17,657 bilhões, alta de 57,4% na mesma comparação.

As exportações bateram recorde histórico para todos os meses da série

Investimentos têm queda de 4,7%

O volume de investimentos da economia brasileira teve queda de 4,7% em março, na comparação com fevereiro. O dado foi divulgado ontem e faz parte do indicador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que mede a formação bruta de capital fixo (FBCF). A pesquisa avalia os investimentos para aumento da capacidade produtiva da economia e para reposição da depreciação do estoque de capital fixo em setores como máquinas e equipamentos, construção civil e outros.

Apesar da queda frente ao mês anterior, os investimentos cresceram 27% em relação a março de 2020.

Pesquisa avalia investimentos para aumento da capacidade produtiva da economia



ACB EM FOCO

A reforma tributária e as micro e pequenas empresas

A Associação Comercial da Bahia (ACB), por meio do Núcleo das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPEs), reuniu associados, empresários, parlamentares e gestores públicos, ontem, para debater o tema “A Reforma Tributária, as Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte”. O gerente da unidade de políticas públicas e desenvolvimento territorial do Sebrae Nacional, Silas Santiago, participou do encontro.

A reunião faz parte da agenda da ACB voltada à solução dos problemas enfrentados pelas MPEs no país. “Com isso, buscamos maior condição para que o segmento sobreviva e prospere, sobretudo neste cenário de pandemia. De forma criteriosa, defendemos medidas como ampliação do teto de faturamento anual para as empresas do Simples Nacional e o fim do sublimite para fins de apuração de ICMS”, justificou Carlos Gantois, coordenador do núcleo.

Dentre as premissas para uma reforma tributária que contemple as MPEs, o representante do Sebrae destacou o fim da Substituição Tributária no âmbito do ICMS e a consequente exigência da antecipação, bem como compatibilizar o tratamento diferenciado constitucional com as alterações providas da reforma tributária, tais como as desonerações, a tributação sobre distribuição de lucros e as alterações de carga tributária nas aquisições de mercadorias e insumos. “Não basta preservar o Simples Nacional”, enfatizou Santiago.

Segundo o especialista, uma eventual desoneração fora do Simples terá que ter reflexos no Simples. “Caso a contribuição patronal previdenciária (CPP) tenha redução de alíquotas fora do Simples, as alíquotas efetivas dentro do Simples também terão que ser reduzidas. A mesma premissa deve ser seguida com relação aos demais tributos que venham a sofrer alteração de alíquotas fora do Simples”.

Santiago apontou ainda a necessidade de inverter a lógica atual da apuração dos tributos. “Acabar com o pesadelo da auto-declaração. As administrações tributárias têm que apurar os tributos com base nos documentos fiscais eletrônicos, instituir o Documento Fiscal Nacional, mesmo que seja em etapas, e unificar as bases de dados com as notas eletrônicas ao consumidor e de serviços”, elencou.

Como frisou, o país tem urgência de uma reforma tributária que possa, de fato, simplificar e ser implementada em curto prazo. “Um dos maiores problemas do Brasil é o número de tributos sobre consumo, e a simplificação deve ser a meta principal de qualquer reforma tributária”.

Diante disso, Santiago apresentou três opções para as empresas do Simples Nacional: a primeira, voltada para as que vendem, preponderantemente, para o consumidor final, sem necessidade de gerar crédito, pagando os tributos sobre produção e consumo dentro do Simples, com alíquotas reduzidas; a segunda, voltada para as do meio da cadeia, fornecendo para distribuidores, com necessidade de gerar crédito cheio nos tributos, pagando pela alíquota cheia, sem descontos, composta apenas por tributos federais; e a terceira, que concederia descontos nas alíquotas, mas em contrapartida não geraria crédito cheio, mas apenas no percentual pago. As empresas de menor faturamento teriam mais descontos do que as de maior faturamento.

Como destacou o superintendente do Sebrae Bahia, Jorge Khoury, a apresentação de Silas Santiago “permite muito mais clareza para entender como estão se comportando o Congresso Nacional e o governo federal em relação à reforma tributária”.

Já a vice-coordenadora do núcleo das micro, pequenas e médias empresas da ACB, Rosemar Maluf, destacou a profícua parceria com o Sebrae e demais instituições. “A palavra é cooperação. Estamos conseguindo juntar representantes dos governos federal, estadual e municipal para discutirmos soluções para as MPEs. É preciso um olhar sensível para a situação destes empresários, em um momento em que a realidade é de muito sufoco”.

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Indústria defende a reforma tributária

A reforma tributária é condição necessária para o país conseguir índices de desenvolvimento maiores em relação à média de 0,3% a cada ano desde 2011, patamar considerado irrisório considerando o potencial econômico brasileiro.

Esta é uma das conclusões do debate entre dirigentes, parlamentares e empresários, tendo como tema “Propostas da Indústria para o Brasil Vencer a Crise e Voltar a Crescer”, no YouTube, disponível, na íntegra, no endereço <https://youtu.be/3YkAJqtRZio>

Participaram do debate o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, o ministro de Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, e o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, entre outros.

– Precisamos da reforma tributária ampla e da reforma administrativa, assim como precisamos muito trabalhar a questão da insegurança jurídica – avaliou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

Para Robson Braga de Andrade, o país precisa crescer, na média, 4% na próxima década para melhorar a qualidade de vida da população, gerar emprego e renda, a fim de conceder oportunidade para um número maior de brasileiros.

Para tanto, acrescenta o presidente da CNI, é fundamental uma reforma tributária ampla, que englobe todos os impostos, federais, estaduais e municipais, segundo ele, uma preocupação geral dos secretários de fazenda dos estados.

Os entraves burocráticos do cipoal de diretrizes e normas do sistema tributário brasileiro seria um fator de afastamento de investidores, pois conseguem calcular o risco do investimento, mas não o de insegurança em relação ao pagamento de tantos impostos e de diversas origens.

“A senhora não podia de jeito nenhum estar debatendo um assunto que não era do seu domínio [pandemia de Covid-19]. (...) A medicina, a ciência quer honestidade, quer verdade, capacidade intelectual”

OTTO ALENCAR, senador, em questionamento à médica Nise Yamaguchi, ontem, durante a CPI da Covid



Uendel Galter / Ag. A TARDE

CONSTRUIR | *Parafraseando Caetano em ‘Sampa’, difícil é não se deslumbrar com a força das mãos que erguem coisas tão belas. O erguer e o destruir, tão separados na ideia, estão muito corriqueiramente juntos nas mãos da gente. Dura contradição.*

UPB em Brasília

Em Brasília, o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB) e prefeito de Jequié, Zé Cocá, se encontrou ontem com o ministro da Cidadania, João Roma, para discutir pautas da assistência social.

– A receptividade do ministro foi muito boa. Ele se comprometeu a fazer os encaminhamentos para atender a todos os nossos pleitos – avaliou Zé Cocá.

Iniciativa da UPB, o encontro foi definido durante a reunião na sede da entidade, em maio, quando Zé Cocá se comprometeu a levar os representantes do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas-BA) até o ministro.

Presenciaram o encontro o vice-presidente do Congemas e secretário municipal de assistência social de Lagarto, em Sergipe, Valdiosmar Vieira Santos, e a vice-presidente do Coegemas-BA e secretária municipal de assistência social de Capim Grosso, Hosana Silva Ferreira.

Formação pela CNA

A Faculdade CNA, mantida pela Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária, abriu inscrições para o processo seletivo dos cursos superiores de tecnologia em gestão do agronegócio, gestão ambiental, gestão de recursos humanos e processos gerenciais. Os cursos foram totalmente planejados para o ambiente virtual, dispensando de preocupações quem leva a sério a importância das barreiras não imunológicas, entre as quais, a principal, o distanciamento físico. Os novos alunos já começarão as aulas remotas no segundo semestre letivo, podendo os interessados inscrever-se até o dia 23 de julho, bastando acessar a home-page da Faculdade CNA, facilmente encontrada pelo buscador Google.

REDAÇÃO

O gás da vida precisa de cuidados

Carlos Hupsel de Oliveira

Autor do livro A Voz da Segurança
domhupsel@hotmail.com

Escrevo estas linhas ainda sem conhecer as conclusões da perícia que investiga as causas da violenta explosão ocorrida numa fábrica de oxigênio em Fortaleza, paralisando a produção daquela unidade fabril, destruindo casas, deixando vítimas e por consequência afetando o fornecimento do gás essencial à vida, principalmente às vítimas do coronavírus. Sem dúvida deve ter acontecido uma “situação insegura”, ou algum “ato inseguro” (lembrando nossas aulas de Segurança do Trabalho), durante o acelerado processo de fabricação e manuseio de qualquer forma dos pesados cilindros pintados na cor verde.

O oxigênio não é um gás combustível, mas é o elemento que dá vida e sustenta a combustão, sendo um dos “elementos essenciais” para que haja fogo. Normalmente fabricado pela liquefação do ar e separado do nitrogênio pelo processo de fracionamento, pois são gases que tem pontos de ebulição diferentes. A combustão em uma atmosfera de oxigênio é muito intensa, isto é, sua velocidade aumenta e muitos corpos queimam sob a forma de explosão, conforme ministramos em nos-

A falta de cuidados com o gás da vida pode resultar em graves consequências e fazer vítimas

sas instruções.

O oxigênio tem grande utilidade na indústria, sobretudo para os serviços de corte e solda a maçarico, sendo que o seu manuseio e armazenamento é feito por cilindros de aço fabricados dentro de rígidas normas internacionais e pintados de verde para melhor identificação. Os cilindros devem ser manuseados com cuidado, para se evitar choques mecânicos ou quedas, devem ser colocados em depósitos próprios, pressurizados, isolados e construídos com materiais não combustíveis e bem arejados. Devem ser guardados em galpões protegidos das intempéries e nunca devem ser armazenados em almoxarifados juntamente com materiais combustíveis. Nos hospitais, que para salvar vidas utilizam grande quantidade de oxigênio medicinal, o gás é armazenado em estado líquido em depósitos especiais refrigerados a baixa temperatura, instalados em pátios externos, iso-

lados, bem protegidos contra choques e descargas atmosféricas. O gás é conduzido aos locais necessários através de tubulações apropriadas, perfeitamente identificadas, providas de válvulas para interromper imediatamente o fluxo em uma situação de emergência. Por sua vez, os depósitos são abastecidos por caminhões transportadores de oxigênio liquefeito, especialmente construídos para esse fim.

Porém, o que vemos nessa pandemia é justamente o contrário do que as normas de segurança recomendam. Os cilindros (garrafas para outros), são conduzidos de qualquer forma, aos trancos e barrancos, em carros de mão, arrastados, jogados em carrocerias de caminhões comuns, até dentro de automóveis já foi mostrado. Essa falta de cuidados com o gás da vida pode resultar em graves consequências, pois de repente ele pode até, ao invés de salvar, fazer vítimas.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

☹️ Copa América no Brasil

A Conmebol anunciou, com aval do presidente Jair Bolsonaro, a realização da Copa América, no Brasil, torneio que reúne delegações de 10 países. O evento, que deverá ocorrer entre 13 de junho e 10 de julho, ocorreria na Argentina e na Colômbia mas, foi descartado pelos governos dos dois países, em razão da pandemia. Especialistas em saúde afirmam que há iminente risco de aumento da transmissão do novo coronavírus e novas variantes. Surpreendente é que o governo Bolsonaro levou 9 meses para decidir a compra da vacina da Pfizer e, em contrapartida, concordou com a realização da Copa numa conversa de apenas 10 minutos. Impressionante, mas sem surpresas. BRUNO RIBEIRO, BRUNORIBEIRO5575@GMAIL.COM

☹️ Inacreditável

É sério que o presidente da CPI, o suspeitíssimo Omar Aziz, disse que há, pasmem, provas suficientes para o indiciamento do presidente Bolsonaro? Então, ajudar financeiramente os estados da federação com verbas vultosas, socorrer as combalidas finanças dos municípios brasileiros, promover a assistência ao empresariado para manter os empregos e ativar a economia e, principalmente, estender a mão amiga a

centenas de brasileiros com o providencial auxílio emergencial configuram, na visão míope da suspeita CPI, crime contra o País e a soberania nacional? Somando-se a isto, o Brasil está entre os quatro países que mais imunizaram a sua população, além de, conforme já prometido pelo Ministro da Saúde, garantir a vacinação de toda a população até o final do ano. Difícil, então, explicar aos investidores estrangeiros que uma pálide e desqualificada CPI deseja indiciar um governo que cumpriu, entre acertos e desacertos, essa agenda de compromisso, sem medir esforços. Como dizia Sócrates, célebre personagem de um renomado programa de

É sério que o presidente da CPI da Covid, o suspeitíssimo Omar Aziz, disse que há, pasmem, provas suficientes para o indiciamento do presidente Bolsonaro?

humor dos anos 70, eu só quero entender!!! MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM

☹️ Qual democracia?

Sem muita delonga, por ser percepção coletiva consolidada, afirmo que a nossa decantada Democracia Representativa é um engodo criado para perpetuar o poder da elite: os cidadãos elegem o seu representante, mas não decidem os seus próprios destinos e do País. A elite é o 3% dos ricos que arrebamham, via usurpação institucionalizada, 99% da renda e riqueza da sociedade. Em decorrência, medonha miséria, medonho nível de injustiça. Que tal a Democracia Popular com base na Célula Familiar, a nossa célula-raiz herdada, geneticamente, dos nossos ancestrais animais, e que se mantém forte há quatro milhões de anos? É muito simples. Cada família discute e elege o seu representante da Célula Familiar. Os representantes familiares elegem o seu representante da Célula Local (Quarteirão, bairro, escola, empresas e outros conforme definição prévia). Os representantes locais escolhem o seu representante do Conselho Distrital (Norte, sul, leste, oeste e subdivisões, conforme o tamanho da cidade); estes, os representantes do Conselho Municipal; estes, os representantes do Conselho

Estadual e estes, os representantes do Conselho Nacional. O Conselho Nacional elege o Presidente que indica o 1º Ministro e este escolhe os seus Ministros de Estado. As indicações em cada nível (Municipal, Estadual e Nacional) devem ser referendadas em eleição livre de todos os eleitores até o seu nível de representatividade. Da mesma forma, decisões estratégicas de políticas públicas devem ser referendadas de acordo com a hierarquia acima, até o seu nível de abrangência. Por exemplo, o Plano Diretor Municipal deve ser discutido e aprovado desde o nível da Célula Familiar até o Conselho Municipal. Pode-se perceber o quanto é selecionada a capacitação dos representantes conforme se sobe na hierarquia representativa. Por exemplo, o Presidente, deve passar por seis níveis de seleção e, ainda, receber o referendo popular. Isso elimina a ascensão de aventureiros oportunistas, como tem ocorrido ao longo do tempo. Para ser representante, não basta ser artista, jogador de futebol, radialista ou outros “mitos” que podem ser muito importantes para a sociedade, mas que não os credenciam, previamente, para a representação popular e do país. Para melhorar, graus mínimos de capacitação podem ser exigidos para cada nível de representação. CÉSAR CANTU, CFOCUS@UOL.COM.BR

PADEMIA Secretário prevê aumento do número de casos após feriado de São João e São Pedro

Vilas-Boas prevê piora de índices da pandemia nos próximos meses



FERNANDO VALVERDE

Na última semana, a Bahia atingiu a marca de 1 milhão de casos confirmados do novo coronavírus em meio ao receio de uma terceira onda no estado. Em entrevista para o programa Isso é Bahia, da rádio A TARDE FM (103.9), o secretário de saúde, Fábio Vilas Boas, projetou ontem um agravamento dos casos de Covid-19 e uma subsequente pressão no sistema de saúde após os feriados de São João, no dia 24 de junho, e de São Pedro, no dia 29.

"Acho que os meses de junho e julho serão muito piores do que foi maio e abril. Sabemos que haverá uma migração de pessoas para a zona rural, mesmo com o feriado cancelado, e é provável que tenhamos um pico 20 dias depois de São João e São Pedro. O que poderíamos fazer nós já fizemos. Daqui pra frente é usar as forças de segurança do estado para coibir festas e aglomerações", disse.

Ainda acordo com o gestor, em caso de agravamento do sistema de saúde antes da chegada dessas datas, o governo do estado pode estabelecer o cancelamento do feriado. O secretário também fez um comparativo entre as gestões do Ministério da Saúde do ex-ministro Eduardo Pazuello com o do atual, Marcelo Queiroga. Segundo Vilas-Boas, Queiroga recebeu a difícil tarefa de "conduzir da forma correta, científica e técnica, mas sem entrar em rota de colisão com o presidente" e faz o possível para adquirir vacinas, que ainda faltam por



Vilas Boas prevê pressão no sistema de saúde após feriados de São João, no dia 24, e de São Pedro, no dia 29

Se houver agravamento dos casos, feriados juninos podem ser cancelados

Secretário foi entrevistado no programa Isso é Bahia, da rádio A TARDE FM (103.9)

"fruto de erros do passado".
"Por que não tem vacina agora? Por conta da língua de pessoas de cima. Declarações infelizes do ministro Paulo Guedes dizendo que a China é isso ou aquilo, e aí a China, naturalmente, deu um castigo na gente. O que podia ser feito para reverter a falta de vacina foi feito. Ele [Queiroga] entrou

em contato com a Organização Mundial da Saúde (OMS), com a Organização Panamericana de Saúde (Opas), com embaixador americano e o chinês. Fez o que tinha de ser feito, e fruto disso são os acordos de pré-compra de vacina que o Brasil tem que ultrapassa 500 milhões de doses", disse Vilas Boas.

Bahia registra 4.280 novos casos e mais 88 óbitos

DA REDAÇÃO

Nas últimas 24 horas, foram registrados na Bahia 4.280 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,4%) e 4.657 recuperados (+0,5%). O boletim epidemiológico de ontem registrou 88 óbitos. Apesar de as mortes terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro foram realizados ontem. Dos 1.016.480 casos confirmados desde o início da pandemia, 979.917 já são considerados recuperados, 15.234 estão ativos e 21.329 tiveram óbito confirmado.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.281.862 casos descartados e 229.739 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas até as 17 horas de ontem. Na Bahia, 49.200 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

O número total de óbitos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 21.329, representando uma letalidade de 2,10%. Dentre os óbitos, 55,70% ocorreram no sexo masculino e 44,30% no sexo feminino. Em relação ao quesito raça e cor, 54,83% corresponderam a parda, seguidos por branca com 22,06%, preta com 15,45%, amarela com 0,43%, indígena com 0,13% e não há informação em 7,10% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 62,30%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (73,32%).

Às 12h de ontem, havia 168 solicitações de internação em UTI Adulto Covid-19 no sistema de regulação. Outros 109 pedidos para internação em leitos clínicos adultos Covid-19 estavam no sistema.

*COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)

Mutirão da 2ª dose acaba hoje

TÁCIO CALDAS*

Será encerrado hoje o mutirão para aplicação das segundas doses das vacinas contra a Covid-19 na capital baiana. O serviço que contempla a população que está com o procedimento atrasado ou agendado até o próximo domingo será descontinuado devido a uma necessidade de redistribuição das estratégias.

Isto ocorre porque há uma previsão de chegada de novos lotes de imunizantes em Salvador e toda estrutura deverá ser remanejada para a aplicação das primeiras doses, que estão suspensas pela falta de imunizantes.

A Prefeitura do Salvador, juntamente com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), convoca os soteropolitanos que precisam completar o esquema vacinal com a dose de reforço contra a Covid-19 a comparecerem hoje aos postos de vacinação. "É o último dia do Mutirão da 2ª dose. Reforço o pedido para as pessoas com data de retorno até o dia 6 de junho compareçam aos postos", informou Bruno Reis em sua conta no Twitter.

Esta campanha promovida pela Prefeitura de Salvador atenderá todas as pessoas que precisam tomar a segunda dose da vacina, desde os que estão com o prazo vencido até os que devem tomar a segunda dose até o próximo domingo.



Aida Alves da Silva, 83 anos, foi tomar a segunda dose

Apesar dos mutirões, mais de 22,6 mil pessoas não foram aos postos para tomar a segunda dose

Governador Rui Costa anunciou chegada à Bahia, hoje, de mais 366 mil doses da vacina da Oxford

pal para concluir este processo de vacinação, a procura pelos mutirões foi baixa. De acordo com a SMS, mais de 22,6 mil pessoas não foram aos postos para concluir o esquema vacinal. Desse total, 16,5 mil estão habilitados para receber a 2ª dose da CoronaVac, enquanto os 6,1 mil restantes vão tomar a última dose da vacina de Oxford em Salvador. Para diminuir este quantitativo, a Prefeitura tem realizado uma busca ativa no município, inclusive enviando mensagens de texto e promovendo visitas de agentes comunitários. O número de pessoas que foram localizadas neste processo não foi divulgado pela SMS até o fechamento dessa edição.

Novas doses

O governador do estado da Bahia, Rui Costa (PT), anunciou em sua conta no Twitter a novidade mais esperada pelos baianos e pelos soteropolitanos. "Chegam à Bahia amanhã [hoje], mais de 366 mil doses da vacina Oxford/AstraZeneca. Todas as doses serão destinadas para a primeira aplicação, com o que será possível avançar na vacinação do estado. Vem, vacina", destacou Rui Costa.

Em resposta à publicação, vários usuários agradeceram ao governador a chegada das vacinas. Uma usuária que não se identificou comemorou a chegada dos imunizantes. "Parabéns Governador. #VacinaSim...", vibrou.

Bebê nasce com anticorpos em Feira de Santana

DA REDAÇÃO

Enzo de Carvalho Carneiro, filho da enfermeira Gabriele de Carvalho Moraes, que atua na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Estadual da Criança (HEC), é o primeiro bebê em Feira de Santana a nascer com anticorpos para a Covid-19. Gabriele foi vacinada durante a gestação.

Enzo nasceu no último dia 24 e recebeu alta hospitalar na quinta-feira, 27. Na sexta, 28, ele realizou os exames de sangue que constatarem os anticorpos IgG contra SARS-CoV-2. Enzo, que nasceu com 3.010 kg e 51 cm, e Gabriele continuará sendo acompanhado para controle da imunização.

"Quando eu estava com 30 semanas de gestação, eu tomei a primeira dose da vacina

CoronaVac, por indicação da médica obstetra Rita Rios. Com 34 semanas tomei a segunda dose. Já havia essa esperança de que Enzo nascesse imune, mas eu nem consigo explicar a sensação de alívio que tive quando recebi a notícia. Cauã mesmo, meu filho mais velho, hoje com seis anos, saiu pela casa gritando 'meu presente - como ele chama o irmãozinho - está imunizado'", declara Gabriele.

A vacina, como explica Rita Rios, é de suma importância para a equipe médica obstetra, pois "é uma forma de proteção que também evita o óbito de gestantes". Rita também destaca que "quando Gabriele me passou o resultado do teste de Enzo, fiquei muito feliz, porque indica uma luz numa doença nova e que estamos em aprendizado".



Médicos acompanham a imunização de mãe e filho

Peugeot cresce 131,4% em volume de vendas

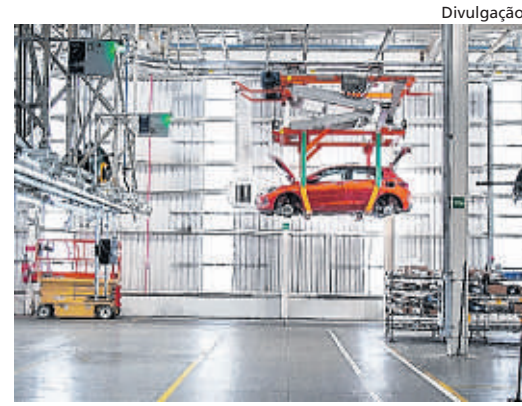
De janeiro a maio deste ano, a Peugeot cresceu 131,4% em volume de vendas, quando comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando 8.910 veículos. Trata-se de um crescimento superior ao registrado pelo próprio mercado brasileiro, que foi de 31%. Em maio, o Novo Peugeot 208 teve um crescimento de 42,8% nas vendas em relação à média dos últimos três meses.



Divulgação

Fábricas paradas por falta de semicondutores

Depois da GM, foi a vez da Volkswagen anunciar, no dia 31, a interrupção das fábricas de Taubaté (SP) e São José dos Pinhais (PR) por 10 dias por falta de semicondutores. A Nissan também informou que vai parar sua linha de Resende (RJ) por cinco dias neste mês por falta de componentes. No dia 26/5, a GM havia confirmado a paralisação da produção em São Caetano do Sul (SP).



Divulgação



O preço de todos os combustíveis subiu em maio, motorista sentiu no bolso

Fotos: Divulgação

LÚCIA CAMARGO NUNES De São Paulo

A cada mês que passa o motorista sente no bolso a escalada dos preços dos combustíveis. No início de maio, a região Nordeste voltou a registrar alta no preço da gasolina de 0,70% nos postos, enquanto o etanol avançou 2,75%. Os dados são do Índice de Preços Ticket Log (IPTL), com base nos abastecimentos realizados nos 18 mil postos credenciados a Ticket Log, marca de gestão de frotas e soluções de mobilidade da Edenred Brasil.

“Em três estados nordestinos a gasolina apresentou recuo nos preços, todos eles abaixo de 1%. Em Sergipe, os postos registraram a maior redução da região, de 0,58%. No Rio Grande do Norte, a baixa foi de 0,35%, e no Maranhão, de 0,07%”, afirma Douglas Pina, Head de Mercado Urbano da Edenred Brasil.

O etanol que mais avançou foi encontrado na Bahia, a R\$ 4,640, após alta de 7,36%. Com o aumento expressivo nos postos baianos, o estado deixou de ter o etanol mais barato do Nordeste. Já o diesel comum com o menor preço médio foi encontrado na Bahia, a R\$ 4,566.

Já no levantamento mais recente do IPTL, a pedido da reportagem, entre 22 e 28 de maio, os valores do diesel haviam recuado ligeiramente – R\$ 4,559 (comum) e R\$ 4,569 (S10), enquanto o etanol subiu (R\$ 4,882) e a gasolina também (R\$ 5,897).

GNV dispara
Já pelos dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a partir da medição em 56 postos de Salvador, o preço médio do metro cúbico do GNV ficou em R\$ 3,624 durante o mês de maio, ante R\$ 3,044 verificado em abril, ou seja, um salto de 19% de um mês para o outro.

O aumento do GNV que chegou às bombas dos postos foi menor do que o anunciado para maio pela Petrobras, em 39% para as distribuidoras. A petroleira informou que a variação é resultado “da aplicação das fórmulas dos contratos de fornecimento, que vinculam o preço à cotação do petróleo e à taxa de câmbio”. As atualizações dos preços dos contratos são trimestrais e com relação aos meses de maio, junho e julho, a referência adotada são os preços dos meses de janeiro, fevereiro e março.

Durante esse período, o petróleo teve alta de 38%, seguindo a tendência de alta das commodities globais. Além disso, os preços domésticos das commodities tiveram alta devido à desvalorização do real.

O repasse dos custos incorridos pela companhia para o transporte do produto até o ponto de entrega às distribuidoras também influencia os preços do gás natural da Petrobras. Esses custos

ALTA VELOCIDADE NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

TODOS OS TIPOS SUBIRAM EM SALVADOR NO ÚLTIMO MÊS, COM DESTAQUE AO ETANOL, QUE TEVE LITRO ELEVADO EM 7,36%, E GNV, QUE DISPAROU EM 19%

PREÇOS MÉDIOS DOS COMBUSTÍVEIS EM SALVADOR (EM R\$) *

Mês	Gasolina	Etanol	Diesel	Diesel S10	GNV**
Abril	5,620	4,322	4,318	4,330	3,044
Maio	5,737	4,640	4,566	4,578	3,624
Alta de	2,08%	7,36%	5,74%	5,73%	19%

Fontes: (*) = Médias da 1ª quinzena de maio e média de abril pelo Índice de Preços Ticket Log (IPTL) e (**) ANP



Preço médio do metro cúbico do GNV em maio subiu 19%

são definidos por tarifas reguladas pela ANP. A parcela do preço é atualizada anualmente no mês de maio pelo IGP-M.

Por causa do efeito da queda dos preços do petróleo no início do ano, durante 2020, os preços do gás natural às distribuidoras tiveram redução acumulada de até 35% em reais. A Petrobras informa que o preço final do GNV ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da companhia, mas também pelas margens das distribuidoras e, no caso do GNV, dos postos de revenda, e pelos tributos federais e estaduais.



Em Salvador, o etanol teve preço do litro elevado em 7,36%

5 DICAS PARA ECONOMIZAR

- 1 Pise menos fundo** - Altas velocidades geram altos gastos, então, dirija dentro dos limites de velocidade. Altas rotações gastam mais combustível. Além disso, altos giros fazem com que os componentes do motor tenham desgastes precoces, devido ao alto atrito constante das peças, fazendo com que você precise investir mais cedo em manutenção
- 2 O barato pode sair caro** - Forçar o motor com combustível de “má qualidade” pode entupir filtros e danificar componentes internos, gerando até travamento do motor. Por isso, abasteça sempre em posto de confiança. Combustível mais barato não significa economia, pois pode gastar mais rápido e, além disso, danificar bomba e motor do veículo
- 3 Atenção no semáforo** - Quando perceber o sinal fechado, reduza a velocidade naturalmente com o motor. Isso também ajuda a reduzir o desgaste da pastilha e ainda evita risco de sofrer assalto parado no farol
- 4 Reserva só se for de dinheiro** - Não “ande na reserva”. Esse comportamento também faz com que a bomba absorva ar dependendo do ângulo do carro, causando falhas e danificando a peça
- 5 Vidros fechados em rodovias** - Sempre que estiver em rodovia, acima de 80 km/h, feche os vidros. Os golpes de ar podem segurar seu carro, consequentemente, gastando mais, ou até mesmo fazer com que você faça uma curva irregular, com risco de acidente

FONTE:
Bruno Mantecón, COO da Kovi, startup de locação de veículos para condutores de app

Sistema vai liberar R\$ 8 bilhões esquecidos em bancos

PARA OS CLIENTES Com a atividade pressionada pela pandemia do novo coronavírus, o Banco Central (BC) prepara um sistema com potencial de liberar cerca de R\$ 8 bilhões na economia do país. A autoridade monetária informou nesta terça-feira (1/7) que em dezembro deste ano deve entrar em operação o Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR), que permitirá às pessoas em geral e também às empresas consultar saldos eventualmente "esquecidos" em instituições financeiras.

De acordo com o BC, os clientes de instituições financeiras poderão verificar, por meio do sistema, se há saldos disponíveis ligados a contas encerradas, parcelas de empréstimos e tarifas cobradas indevidamente, recursos não procurados após o encerramento de consórcios e cotas de capital de cooperativas de crédito, entre outros.

Nestes casos, conforme garante a autarquia, é comum que as pessoas e as empresas não saibam ou não se lembrem da existência dos saldos.

•• A partir das informações remetidas periodicamente pelas instituições financeiras ao Banco Central, as pessoas naturais e pessoas jurídicas poderão consultar a existência de eventual valor a receber Banco Central

Em nota

Considerando todos estes casos, no entanto, o valor global de recursos "esquecidos" pelos clientes nos bancos do país não é nada desprezível. Conforme o BC, eles totalizam atualmente algo em torno de R\$ 8 bilhões.

"O objetivo do Valores a Receber é justamente facilitar essa comunicação entre instituições e clientes", informou o BC por meio de nota. "Com o novo sistema,

a partir das informações remetidas periodicamente pelas instituições financeiras ao Banco Central, as pessoas naturais e pessoas jurídicas poderão consultar a existência de eventual valor a receber", prosseguiu a nota emitida pela autoridade monetária.

A expectativa do BC é a de que o novo sistema esteja em funcionamento até o fim de 2021. Em reunião realizada no último dia 25, a Diretoria Colegiada do BC deu o primeiro passo para a criação do SVR, ao estabelecer as regras para envio de informações, por parte das instituições financeiras, à autarquia a partir do próximo mês de outubro.

Agência cria comitê para monitorar reservatórios

ENERGIA Com uma crise hídrica batendo à porta, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem criar um "gabinete de situação" para monitorar as condições do sistema elétrico nacional em 2021 e 2022. O gabinete também será responsável por propor medidas necessárias para evitar problemas de fornecimento de energia no Brasil. Segundo reportagem do portal G1, o grupo vai se reunir semanalmente e sempre que for convocado. A data da primeira reunião, contudo, não foi informada. A criação do comitê surge após o governo emitir alerta de segurança hídrica na região da Bacia do Paraná, onde estão algumas das maiores hidrelétricas do país e que passa a conviver com o período de escassez até setembro. Para piorar o cenário, o último período chuvoso, que acabou em abril, foi o mais seco em 91 anos levando o governo a acionar termelétricas para garantir o fornecimento de energia.

COMBUSTÍVEL

43,06%
é o quanto a gasolina subiu no Brasil em um ano, segundo estudo realizado pela ValeCard. A empresa constatou que o combustível registrou 12 altas mensais entre maio de 2021 e junho de 2020, a última delas foi 1,67%. As informações são da CNN.

LEI DE PEDÁGIO POR KM RODADO É SANCIONADA

FREE FLOW O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que estabelece condições para a implementação da cobrança pelo uso de rodovias por meio de sistemas de livre passagem, o "free flow", sistema sem cancelas em que o usuário paga somente pelo trecho percorrido. O projeto já tinha sido aprovado pelo Congresso. Em nota, o Planalto disse que a sanção "possibilita aos usuários de vias pedagiadas a cobrança proporcional ao deslocamento realizado por meio de mecanismos eletrônicos de identificação automática de veículos". A medida busca pretender solucionar a cobrança dos usuários que utilizam trechos curtos de rodovias concedidas, sem a necessidade de praças de pedágio.

Excesso de dólares nos bancos preocupa governo chinês

RECORDE Dados oficiais mostram que o valor dos depósitos em moeda estrangeira nos bancos chineses saltou para mais de 1 trilhão de dólares em abril. É a primeira vez na história do país que isso acontece e os bancos chineses não sabem o que fazer com esse dinheiro. Segundo informa reportagem da agência Reuters, os depósitos em moeda americana cresceram tanto na China que os bancos locais têm dificuldades de empregar, e operadores dizem que isso é um risco aos esforços oficiais de conter o valor do iuan, que se encontra em rápida ascensão no mercado internacional.

O iuan é fortemente controlado pelo governo chinês e atualmente ronda máximas em três anos, superando uma importante resistência em 6,4 por dólar.

Preocupado que esse rápido aumento possa desencadear uma enorme conversão dos depósitos em iuanes, desestabilizando a economia, o Banco do Povo da China (o BC chinês)

Um dos temores das autoridades chinesas é que os dólares retidos no país acabem gerando uma supervalorização da moeda local



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

1 TRI
de dólares estão depositados em bancos chineses que já não conseguem mais movimentar esses recursos

disse na segunda (31/5) que, em junho, os bancos devem aumentar as reservas para esses depósitos, uma medida que visa desencorajar novos aumentos na captação e poupança em moedas estrangeiras.

Poupança perde espaço entre investidores no Brasil

QUEDA DE 8 PONTOS Pela primeira vez em quatro anos, a Poupança perdeu espaço entre os investimentos preferidos para guardar dinheiro. Em 2020, 30 milhões de brasileiros direcionaram as economias para a caderneta (29%), uma queda de oito pontos percentuais em relação a 2019. Ainda assim, a aplicação mais famosa do País fechou o ano passado com saldo de mais de R\$ 1 trilhão.

No mesmo período, outros produtos financeiros avançaram, com uma alta de 11 pontos percentuais. Os destaques são os fundos (5%) e títulos privados (5%), que

juntos somam cerca de 10 milhões de investidores, o dobro em relação a 2019.

As informações são da 4ª edição da pesquisa "Raio X do Investidor", feita pela ANBIMA em parceria com o DataFolha com 3408 pessoas economicamente ativas de todo o País.

GOOGLE FOTOS DEIXA DE SER GRATUITO

PLANO O Google passou a cobrar desde ontem por espaço em uma de suas ferramentas mais populares, o Fotos. Até então, o armazenamento era ilimitado e gratuito. Agora, cada usuário dos sistemas da empresa terá direito apenas a 15GB distribuídos entre arquivos do Google Fotos, Google Drive e do Gmail. As pessoas que precisarem de mais armazenamento terão que pagar a assinatura do Google One: partir de R\$ 6,99 por mês ou R\$ 69,99 ao ano (para 100 GB de armazenamento). O plano mais caro é o de 2 TB, que custa R\$ 34,99 por mês. Ou é possível pagar R\$ 349,99 por ano. Para quem não está disposto a ter esse novo gasto, pode optar por outros serviços similares, a exemplo do Dropbox, Flickr, ou iCloud (Apple), que embora tenham planos pagos, também oferecem armazenamento gratuito.

Usuários que quiserem mais de 15 gigas terão de assinar algum plano, o mais barato sai a R\$ 6,99/mês para 100 gigas

TWITTER TESTA FORMAS PARA ARRECADAR MAIS

PUBLICIDADE O Twitter começou a implementar ontem uma nova forma de arrecadar dinheiro com publicidade na plataforma: anúncios nos fleets, o recurso inspirado nos stories do Instagram. Até agora, a medida faz parte de um experimento com usuários americanos que usam iOS e Android e um grupo selecionado de marcas. O recurso será bastante similar ao que o Instagram já apresenta. Entre um fleet e outro, o usuário será impactado com um anúncio de tela inteira e caso queira mais informações, é possível acessar um menu especial ao deslizar o dedo para cima da tela. Em busca de um aumento de receitas, a rede social também lançou um serviço de assinatura, o Twitter Blue. O preço no Brasil é estimado em R\$ 15,90 ao mês.

Rede social começou a exibir anúncios na ferramenta e vai lançar um serviço por assinatura

ECONOMIA

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,1455	R\$ 5,1460
Dólar Turismo	R\$ 5,1970	R\$ 5,3170
Euro turismo	R\$ 6,3400	R\$ 6,5000

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Ibovespa	128.267,05	+163,3

POUPANÇA

02/06/2021	0,1558%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.100,00

INFLAÇÃO

	Abril	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,31%	2,37%	6,76%
INPC/IBGE	0,38%	2,35%	7,55%
IGP-M/FGV	1,51%	9,85%	6,83%

SUPERÁVIT RECORDE

9,291B

de dólares foi o saldo da balança comercial brasileira em maio. O resultado é o melhor para o mês em toda a série histórica, iniciada em 1989. As exportações somaram US\$ 26,948 bilhões e as importações, US\$ 17,657 bilhões.

Uber anuncia construção de nova sede no Brasil

30 MIL METROS O Uber anunciou a construção de uma nova sede no Brasil, na Grande São Paulo, considerando o "crescimento projetado" para a companhia nos próximos anos. Batizado de Uber Campus, o empreendimento em Osasco tem previsão de ser inaugurado em 2022, e terá 30 mil metros quadrados, o triplo da área ocupada pelo atual escritório. O espaço vai abrigar o primeiro Centro de Tecnologia da empresa a América Latina, inaugurado no Brasil em 2018. O projeto ainda conta com 18 mil metros quadrados de área verde e vai comportar salas de reuniões, restaurante, cafeteria, academia, sala de amamentação, áreas para a prática de yoga, alongamento e meditação e um espaço para pets. Segundo o diretor geral do Uber para América Latina, George Gordon, a nova matriz foi pensada para um modelo de trabalho híbrido, no qual os funcionários passarão a estar no escritório apenas três vezes por semana, podendo trabalhar de qualquer lugar nos demais dias. A empresa tem atualmente cerca de mil funcionários no país. As informações são do site do Estado de São Paulo.

Ataque hacker afeta 25 fábricas da JBS nos EUA e Canadá

SEGURANÇA CIBERNÉTICA A gigante brasileira JBS paralisou 25 fábricas nos Estados Unidos e Canadá após um ataque hacker sofrido no domingo (30/5). A informação foi confirmada pela Casa Branca ontem. Segundo reportagem do jornal The New York Times, a empresa comunicou ao governo dos EUA sobre a possibilidade de o ataque ter partido de uma organização baseada na Rússia. O jornal garantiu ainda que o governo norte-americano está em contato com autoridades russas para discutir o caso. Em conversa com repórteres, Karine Jean-Pierre, vice-secretária de imprensa da Casa Branca, disse que a JBS foi alvo de um ataque ransomware, em que os criminosos bloqueiam acesso ao sistema infectado e cobram uma espécie de resgate para a liberação. "Posso confirmar que o ataque afetou a fá-

2,5 mil trabalhadores tiveram jornadas suspensas em uma das fábricas da empresa brasileira localizada em Alberta, no Canadá

brica em Brooks e os cerca de 2,5 mil trabalhadores empregados lá", disse Scott Payne, porta-voz do sindicato United Food and Commercial Workers Local 401 no Canadá, referindo-se a uma fábrica de carne bovina em Alberta. "Todos os turnos foram cancelados ontem. O turno da manhã foi cancelado hoje. Mas o turno da tarde foi remarcado para operar hoje". De acordo com a reportagem, a JBS disse apenas que foi alvo de um "ataque organizado à segurança cibernética", o qual afetou sistemas na América do Norte e também na Austrália, mas que não há indícios de que dados de clientes, fornecedores ou funcionários foram afetados. Em comunicado emitido ontem, a JBS disse que realizou progressos "significativos" na resolução dos problemas causados pelo ciberataque, e que a maioria das fábricas já

estará operacional hoje. Em duas semanas, o presidente Joe Biden deve se encontrar com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, em Genebra, para uma reunião que tratará desses ataques cibernéticos contra empresas sediadas em território americano. Uma violação recente aproveitou um software chamado SolarWinds para se infiltrar em mais de 250 agências federais e empresas americanas. Mês passado, regiões dos Estados Unidos enfrentaram escassez de gasolina depois de um ataque ransomware à empresa Colonial Pipeline, responsável pelo maior oleoduto do país. O ataque a SolarWinds, informaram os Estados Unidos, foi obra do S.V.R. - uma das principais agências de inteligência russas. O ataque do oleoduto parece ter sido obra de outro grupo, que Biden disse ser baseado na Rússia.

BRASIL É O 4º MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS

RANKING Estudo da Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire) indica que em duas décadas o Brasil ganhou posições importantes no mercado internacional, tanto na produção quanto na exportação de grãos. Intitulado O agro no Brasil e no Mundo: uma síntese do período de 2000 a 2020, a pesquisa aponta que o país é o quarto maior produtor de grãos (arroz, cevada, soja, milho e trigo) do mundo, atrás da China, Estados Unidos e Índia, sendo responsável por 7,8% da produção mundial.

INFLAÇÃO DO PRODUTOR SOBE 1,89%

PORTA DE FÁBRICA Em abril de 2021, os preços da indústria subiram 1,89% frente a março, variação inferior à observada entre março e fevereiro, 4,63%. O acumulado no ano atingiu 16,08% e foi o maior da série, para um mês de abril. O acumulado em 12 meses, 35,69%, também foi recorde. O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e de Transformação mede os preços de produtos "na porta de fábrica", sem impostos e fretes, e tenta antecipar a elevação de preços ao consumidor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA (BA)
AVISO DE LICITAÇÃO (LEILÃO Nº 002/2021) - A Comissão da Avaliação de Bens Móveis, Imóveis, Semovíveis e Inseparáveis, do Município de Amargosa, torna público o Leilão Público Nº 002/2021. Exclusivamente Online. Objeto: Alienação de bens móveis, em desuso, inservíveis e obsoletos pertencentes ao Município. DATA: 23/06/2021. HORA: 14H00MIN. Local: Site do Leilão: www.rjleiloes.com.br. Informações: licitacoes@amargosa.ba.gov.br, ou pelo tel. (075) 3634-2735. Cópia do edital: https://amargosa.ba.gov.br/ufmjos-distriv
Fernando Vinícius de Oliveira - Presidente da Comissão de Leilão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA
AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2021 - A P. M. DE GLÓRIA torna público que atual Licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 028/2021, tipo menor preço POR ITEM, para contratação de empresa especializada para a aquisição de Medicamentos Básicos, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Glória, a ser realizada no dia 17 de junho de 2021, às 09:00 h, na Sala da Comissão Permanente de Licitação. Os interessados terão acesso ao Edital e informações adicionais com o COPEL, sito à Av. Presidente Ernesto Geisel, nº 48, Glória - Bahia, Fone (75) 3656-2139, ramal 208. COPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO CORIBE
CNPJ Nº: 14.430.1/0001-30
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de São Félix do Coribe, torna público abertura de licitação Pregão Eletrônico, edital nº 004/2021, objeto: aquisição de veículos automotivos, abertura 17.06.2021, às 9:00hs. Edital site: www.comprasnet.gov.br e Prefeitura, no período de 02 a 17.06.2021. Em, 01/06/2021. Pregoeiro - Benjamin Dourado. Fone - 77-3491-1612.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÁTIRO DIAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 007/2021 - SRP, dia 15/06/2021 às 10:00hs. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículos automotores, para atender as necessidades das Secretarias do Município de Sátiro Dias, Bahia. Editais e anexos, encontram-se no setor de licitação de 2ª e 8ª feiras, horário 08:00 às 12:30hs. Informações: https://www.licitacoes-e.com.br e pelo e-mail licita@satirodias.ba.gov.br. Sátiro Dias - BA. 02 de junho de 2021 ANDREMARIA BATISTA DOS SANTOS Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUEL CALMON
AVISO DE LICITAÇÃO, AVISO DE LICITAÇÃO: EDITAL: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2021. Aberto: 15/06/2021 às 09:00h. Altravés do site www.licitacoes-e.com.br. Obj: registro de preço para eventual aquisição de medicamentos e alimentos para cães e gatos. Edital e demais informações a atos posteriores na Prefeitura de Miguel Calmon, no site: http://idanciosoficial.gov.br/balimiguelcalmon e no site: www.licitacoes-e.com.br. T. 74 3627-2121. Wesley Marley Almeida Pereira - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIPIRANGA
CNPJ Nº: 14.215.828/0001-82
AVISO DE LICITAÇÃO PP SRP Nº 029/2021
Abertura: 17/06/2021 às 09:00h. Objeto: Registro de preço para fornecimento de material odontológico para atender as demandas do programa saúde bucal da secretaria municipal de saúde do município de Paripiranga/BA. Edital e seus anexos no link: https://www.paripiranga.ba.gov.br/site/editais. Patricia Cerqueira Guimarães - Pregoeira, 31/05/2021.

SECRETARIA DA SAÚDE
Estado da Bahia
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 095/2021 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB. A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, com fundamento na Lei Estadual 9.433/2005, visando o conhecimento das empresas interessadas, torna público que receberá propostas objetivando a regular composição do preço estimado da futura licitação que tem como objeto a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MONTAÇÃO DE MATERIAIS (CARRO PARA TRANSPORTE DE ROUPAS)**. Os interessados deverão apresentar as propostas de preços, entre os dias 02/06/2021 a 04/06/2021, das 08h30min às 17h30min, no prédio da SESAB, na 4ª avenida, nº 400, plataforma VI, terço, lado "A", Salvador - BA. CEP: 41.750-300. Coordenação de Compras/CEAC ou através do e-mail: joaoCarlos.santos@saude.ba.gov.br. O termo de referência poderá ser consultado através da página inicial do site: https://www.comprasnet.ba.gov.br ou por meio de solicitação via e-mail: joaoCarlos.santos@saude.ba.gov.br. Maiores esclarecimentos através dos telefones: (71) 3115-9678/4303. Salvador-Bahia, 01 de junho de 2021. Fábio Vilas-Boas Pinto - Secretário de Saúde do Estado da Bahia.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO RIO GAVIÃO - CIVALERG
CNPJ Nº: 18.694.089/0001-07
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2021 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 005/2021
O CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO RIO GAVIÃO - CIVALERG, torna público, nos termos da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, c/c a Lei 10.520, de 17 de julho de 2002 e com o Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019 e as alterações posteriores, que fará realizar Procedimento Licitação - Modalidade: Pregão, Forma: Eletrônica, Tipo: Menor Preço Global - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO INFORMATIZADO DE FROTA DE VEÍCULOS COM FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS - GASOLINA, ÓLEO DIESEL, S-500 E ÓLEO DIESEL S-10, NA REDE DE POSTOS CREDENCIADOS DA CIRCUNSCRIÇÃO DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO RIO GAVIÃO (CIVALERG). DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO 1 DO EDITAL. Sessão pública e início da Abertura de Envelopes: 09:00hs do dia 11/06/2021. Local: Sessão virtual no Sistema Comprasnet. O EDITAL, na íntegra poderá ser consultado e/ou retirado por qualquer interessado na Sede do CIVALERG, situada na Rua João Pessoa, nº 446, Centro, Vitória da Conquista/BA, no período compreendido entre os dias 01/06/2021 a 11/06/2021 no horário das 08:00 às 12:00 horas, podendo também ser consultado no site oficial do CIVALERG (www.civalerg.ba.gov.br), solicitando através do e-mail: consorcioconvaleg@hotmail.com, ou no sistema Comprasnet (www.comprasgovernamentais.gov.br). Vitória da Conquista/BA, 01 DE JUNHO DE 2021. WELLISSON DA SILVA AMADO - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGICAL
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL E ADIAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2021. A Prefeitura Municipal de Angical torna público a retificação do EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2021, sobre critério de menor preço por lote, licitação na modalidade Pregão Presencial PP 009/2021, cujo objeto é Contratação de Empresa especializada para aquisição de material de limpeza, conservação, higiene pessoal e utensílios, destinados a atender as necessidades de todas as unidades administrativas, conforme especificado detalhadamente no Termo de referência. Sendo assim foram feitas as devidas alterações, adiando a sessão para o dia 16 de junho de 2021, às 14h00min (calorize horas). O edital estará disponível no site www.angical.ba.gov.br. Informações e esclarecimentos à Pça Durvalmerino Bandeira Coté, nº 01, Centro - Angical - Bahia, CEP: 47.960-000 ou através do e-mail licitacao@angical.ba.gov.br. Angical/BA, 01 de junho de 2021. Lindberg de Oliveira/Pregoeiro.
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL E ADIAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2021. A Prefeitura Municipal de Angical torna público a retificação do objeto do EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2021, sobre critério de menor preço por lote, licitação na modalidade Pregão Presencial PP 011/2021, cujo novo objeto é Contratação de empresa especializada para locação de caçambas e caminhão com condutor destinado a limpeza urbana e outros serviços emergenciais, constantes do termo de referência. Sendo assim foram feitas as devidas alterações, adiando a sessão para o dia 16 de junho de 2021, às 09h00min (nove horas). O edital estará disponível no site www.angical.ba.gov.br. Informações e esclarecimentos à Pça Durvalmerino Bandeira Coté, nº 01, Centro - Angical - Bahia, CEP: 47.960-000 ou através do e-mail licitacao@angical.ba.gov.br. Angical/BA, 01 de junho de 2021. Lindberg de Oliveira/Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAU
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2021-SRP. O Pregoeiro Oficial, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 030/2021-SRP, (licitações-e: nº 875768), cujo objeto é a contratação de empresa para eventual fornecimento, mediante registro de preços, de acordo com a conveniência e necessidade da Administração Pública Municipal de aquisição de MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, para atender as necessidades das Secretarias e demais órgãos Públicos do Município de Ipiau/BA. Sessão de abertura: 16/06/2021 às 10h15min. O Edital poderá ser retirado no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, bem como, no www.doem.org.br/ba/ipi/au e no Portal de Transparência: www.ipiau.ba.gov.br. Maria das Graças César Mendonça - Prefeita. Jan Gonçalves Muniz Ferreira - Pregoeiro Oficial, Decreto nº 5.810/2020. Ipiau-BA, 01 de junho de 2021.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2021-SRP. O Pregoeiro Oficial, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 031/2021-SRP, (licitacoes-e: nº 875945), cujo objeto é a Contratação de empresa para eventual fornecimento, mediante registro de preços, de acordo com a conveniência e necessidade da Administração Pública Municipal de aquisição de MATERIAL DE INFORMÁTICA, para atender as necessidades das Secretarias e demais órgãos Públicos do Município de Ipiau/BA. Sessão de abertura: 17/06/2021 às 10h15min. O Edital poderá ser retirado no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, bem como, no www.doem.org.br/ba/ipi/au e no Portal de Transparência: www.ipiau.ba.gov.br. Maria das Graças César Mendonça - Prefeita. Jan Gonçalves Muniz Ferreira - Pregoeiro Oficial, Decreto nº 5.810/2020. Ipiau-BA, 01 de junho de 2021.

BRASIL



ALAN SANTOS/PR

Presidente prometeu dar uma resposta sobre o convite do Patriota em 15 dias

Bolsonaro se aproxima do Patriota de olho em 2022

NOVO PARTIDO Em busca de um partido para disputar novo mandato em 2022, o presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem o presidente do Patriota, Adilson Barroso, no Palácio do Planalto. Barroso disse esperar "com muita honra" a filiação do chefe do Executivo e afirmou que ele se comprometeu a dar uma resposta sobre o convite em 15 dias. A conversa ocorreu um dia após o senador Flávio Bolsonaro (RJ) assinar a ficha no Patriota.

Embora nos bastidores a ida de Bolsonaro para o Patriota – uma legenda nanica que se encontra rachada sobre os rumos da sigla e a aliança com o Palácio do Planalto – seja dada

como praticamente certa, Barroso afirmou que as negociações não terminaram e o presidente ainda vai ouvir aliados. A conversa no Planalto durou cerca de 20 minutos. O dirigente disse que não entregará o comando da legenda para Bolsonaro, a quem definiu como "parceiro".

"Tenho certeza de que o presidente vai falar: Quero o Adilson. Ele sabe pilotar esse avião, que é o Patriota", de-

clarou Barroso. "Se ele pedir a presidência nacional do partido, vai pôr quem? Ele não vai querer ser. Além de tudo, ele é fiel, parceiro, não precisa tomar o partido, não. O partido é de nós todos".

Apesar das declarações de Barroso, Bolsonaro já tentou ter o controle da direção nacional do Patriota, em 2017. À época, essa condição foi justamente o motivo que emperrou a sua filiação e o fez migrar para o PSL, sigla pela qual se elegeu presidente, em 2018.

Barroso, porém, culpou o ex-ministro Gustavo Bebianno, morto em março do ano passado, pelo episódio. "Nunca foi ele (Bolsonaro) que quis me tirar da presidência nacional do partido, pois sempre confiou em mim. Foi o Bebianno que partiu para cima de tudo que é jeito porque ele queria ser presidente do partido, tanto que ele foi presidente do PSL", disse.

Flávio se filiou, antontem, ao Patriota e indicou que seu pai, em campanha pela reeleição, seguirá o mesmo caminho. Essa possibilidade, no entanto, já provocou racha interno na sigla. Integrantes do partido entraram com ação no Tribunal Superior Eleitoral alegando que mudanças promovidas às pressas no estatuto da legenda tiveram como único objetivo beneficiar a família Bolsonaro.

É só ir no banco e fazer empréstimo, afirma presidente sobre o auxílio

AJUDA FINANCEIRA O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o Brasil diminuiu a pobreza com o pagamento do auxílio emergencial e criticou aqueles que pedem mais parcelas do benefício. "Só dois países da América Latina diminuiram a pobreza, nós e o Panamá, se não me engano. Você não vai ver isso em lugar nenhum da imprensa. Qual país do mundo fez projeto como o nosso, que foi o auxílio emergencial? Gastamos em 2020 o equivalente a 10 vezes o Bolsa Família. E tem gente criticando ainda, falando que quer mais", afirmou o chefe do Executivo.

Jair Bolsonaro disse àqueles que pedem para aumentar as parcelas do auxílio emergencial para procurarem os bancos e fazerem empréstimos.

"Como é endividamento por parte do governo, quem quer mais é só ir no banco e fazer empréstimo. Sabemos da situação difícil em que se encontra população, que perdeu empregos não por culpa do presidente", disse.

Guedes diz que governo vai liberar R\$ 1 bi para educação

ORÇAMENTO O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o orçamento do Ministério da Educação (MEC) será desbloqueado, nos próximos dias, em cerca de R\$ 1 bilhão. O corte total no orçamento do MEC foi de R\$ 4,5 bilhões este ano. O ministro, entretanto, não detalhou quando será efetuada a liberação.

De acordo com Guedes,

que participou de audiência na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para tratar do bloqueio de recursos, o desbloqueio será possível em razão do aumento na arrecadação.

No dia 14 de maio, o governo disse que estudava a liberação de R\$ 2,5 bilhões para as universidades federais, que passam por contingenciamento de recursos. Os

valores ajudarão a recompor o orçamento de gastos discricionários (não obrigatórios).

"Vamos agora desbloquear R\$ 4,5 bilhões [para todo o governo]. O próprio MEC que teve, atualmente, R\$ 2,5 bilhões bloqueados, a perspectiva é de atendimento das demandas de educação", informou o ministro, dizendo que parte dos re-

ursos será destinada para a criação de vagas em seis novas universidades.

"O segundo grande pleito que tinha é pelo menos esse desbloqueio de até R\$ 1 bilhão para o MEC", acrescentou o ministro.

Durante a audiência, Guedes foi cobrado a respeito de cortes na pasta que estariam inviabilizando a execução das atividades.

STF COBRA EXPLICAÇÕES DE CHEFE DO EXECUTIVO

PANDEMIA O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) se manifestar em uma ação movida pelo PSDB para obrigá-lo a seguir as recomendações sobre uso de máscara e distanciamento social na pandemia.

"São graves as alegações trazidas pelo Partido requerente. Sem descuidar da urgência que as questões afetas à saúde pública reclamam, a oitiva da Presidência da República no curto prazo fixado em lei pode contribuir para delimitar o quadro descrito", diz um trecho do despacho. Ele vai ouvir o presidente antes de decidir sobre o pedido da sigla para determinar que Bolsonaro seja multado caso descumpra as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde para frear o avanço do novo coronavírus. O ministro também solicitou pareceres da Advocacia Geral da União e da Procuradoria Geral da República.

Ao Supremo, o PSDB afirma que as recomendações da própria administração pública federal, como o Ministério da Saúde e a Anvisa, são claras sobre a necessidade de usar máscaras e álcool gel e evitar aglomerações. Na avaliação do partido, o presidente age "em flagrante desvio de finalidade" ao descumprir as orientações.

Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, deu prazo de cinco dias ao presidente Jair Bolsonaro para se manifestar sobre pedido do PSDB

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



“ Não é uma caminhada de um grupo numa semana que vai fazer com que um processo de impeachment ande na Casa Arthur Lira

Presidente da Câmara dos Deputados

ROSA PEDE INFORMAÇÕES SOBRE CONVOCAÇÃO DE GOVERNADORES

CPI DA COVID A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), solicitou ontem informações ao presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), sobre a convocação de governadores autorizada pela comissão na última quinta-feira. O prazo para resposta é de cinco dias. A Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) também devem se manifestar sobre o caso.

A ação foi movida por governadores de 18 estados e do Distrito Federal contra a possibilidade da CPI da Covid convocar os chefes dos executivos estaduais a prestarem depoimentos na comissão. Eles afirmam que a medida viola a separação dos poderes.

"O pacto federativo impõe limites aos poderes das CPIs instauradas no âmbito do Congresso Nacional. Via de regra, as autoridades e gestores estaduais e municipais somente podem ser investigadas por CPIs promovidas pelo legislativo correspondente", afirmam os governadores.

As primeiras convocações foram aprovadas na quinta-feira e miram governadores de estados em que houve operações da Polícia Federal para investigar mau uso do dinheiro destinado ao combate à pandemia.

LEIA MAIS SOBRE A CPI DA COVID NA PÁGINA 20

Ministra determinou que o presidente da CPI apresente em 5 dias informações sobre a convocação de governadores para depor

Mais*

FESTEJOS CAUSAM PREOCUPAÇÃO EM ESPECIALISTAS, QUE ALERTAM PARA ALTA TAXA DE CONTÁGIO

PAULA FROES



Inverno e chegada do São João podem fazer casos de covid-19 crescerem no estado

des de saúde é que o cenário se torne mais grave nesse mês com as aglomerações que podem ocorrer nas datas comemorativas. Para evitar isso, os ônibus do transporte intermunicipal terão circulação suspensa três dias antes e três depois das festas juninas, conforme decisão do governo do estado. A medida é defendida por especialistas.

“Se você viaja, pode levar para uma família ou alguma pessoa que não está infectada. A mobilidade aumenta a possibilidade de transmissão”, explicou a epidemiologista Glória Teixeira, integrante da Rede CoVida Ciência Informação e Solidariedade.

Na semana passada, a Rede Análise Covid-19 também fez um alerta mostrando que há tendência de aumento de notificações de novos casos para a Bahia em junho. Tem mais pessoas reportando, segundo os dados do grupo, estarem com sintomas da covid. “Estamos falando de uma alta forte. O alerta nesse momento preocupa, pois a ocupação dos hospitais não baixou. O medo é que esse aumento cause o colapso no sistema hospitalar”, explica Isaac Schrarstzaupt, coordenador do grupo.

Imunologista e professor da UniFTEC, Celso Santana afirma que é preciso ter consciência coletiva e evitar toda aglomeração possível para que a terceira onda não seja tão trágica quanto apontam as previsões. Segundo ele, a gravidade será explicitada em até oito semanas, quando o número de hospitalizações e óbitos tende a disparar.

“Aconteceu na primeira, na segunda e não vai deixar de acontecer nesta terceira onda. Não aprendemos com os erros do passado. As variantes não são a causa única para esse agravamento. As principais causas são o afrouxamento das medidas restritivas, falha no uso de máscara, no distanciamento social, aglomerações que vemos aqui e acolá”, lembrou.

As ameaças de junho

Covid-19 Cientistas projetam 2,5 mil mortes este mês na Bahia; São João e inverno podem piorar cenário

Daniel Aloisio

REPORTAGEM
daniel.santos@redebahia.com.br

O mês de junho agrega os festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro. As comemorações juninas podem ameaçar o distanciamento social necessário para o combate à pandemia de covid-19. A preocupação tem sentido, afinal, o balanço do ano passado nessa época foi assustador. Segundo a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), entre os dias 23 de junho e 7 de julho de 2020, o número de casos de covid-19 no estado cresceu 87,3%. Bem superior ao Brasil, que teve crescimento de 45,6% no mesmo período. Nesse contexto, os cientistas do Portal Geocovid projetam 2,5 mil mortes pela doença na Bahia e 160 mil novos casos

em junho de 2021.

Gesil Sampaio Amarante, professor da Universidade Estadual De Santa Cruz (Uesc) e também pesquisador do Geocovid, explica que as projeções feitas pelo grupo não levam em consideração as mudanças de rotina por causa do feriado e sim a taxa de contaminação atual do vírus. Isso significa que, caso haja mais aglomerações em festas ilegais ou comércio lotado, por exemplo, o índice vai crescer e mais pessoas serão contaminadas e mortas pelo vírus.

“As projeções levam em conta o comportamento recente do vírus com base nos parâmetros verificados empiricamente da doença. Festa e aglomeração não entram na conta. Portanto, se somada a tendência que estamos agora com esses elementos de risco, podemos afirmar que os nú-

“ Não podemos piorar o que já está ruim. Se nos deixarmos levar pelo desejo de dançar forró numa festa, vamos acelerar a contaminação”
Gesil Sampaio Amarante

Pesquisador do Geocovid

meros do portal são até otimistas”, alerta.

Atualmente, segundo o Geocovid, a taxa de reprodução do vírus é de 1,05 no estado. Isso significa que um grupo de 100 baianos contaminados podem transmitir para outras 105 pessoas, o que representa uma aceleração da contaminação. Se essa taxa aumentar, a Bahia pode chegar no final de junho com até 4,3 mil novas mortes e 352 mil novos casos.

“Isso não é uma sentença de morte. As projeções existem para nos mostrar que precisamos tomar mais cuidado. Não podemos piorar o que já está ruim. Se nos deixarmos levar pelo desejo de dançar forró, vamos acelerar a contaminação”, explica o professor Gesil.

VIAGENS SUSPENSAS

A preocupação das autoridades

Cenário em todo o país é preocupante, alerta especialista

Esse aumento de casos e mortes em junho não deve ser exclusivo da Bahia. A própria Rede Análise Covid-19 projeta um cenário complicado em todo o país. Isso é o que está sendo chamado de terceira onda. Em

entrevista ao programa CNN Nosso Mundo, o virologista Anderson Brito concorda com as previsões e aponta que testes, isolamento e vacinação são ideais para frear contágio.

Anderson Brito é pesqui-

sador de pós-doutorado na Escola de Saúde Pública da Universidade Yale, nos Estados Unidos. Para ele, o atraso na vacinação contra o novo coronavírus, a chegada de novas variantes, como a da Índia, e o afrouxamento das

restrições são fatores que podem colocar o Brasil na mira dessa terceira onda.

O especialista, que é uma das autoridades mais respeitadas sobre o tema, foi convidado pelo programa CNN Nosso Mundo para comentar

os riscos que essa possível nova onda pode trazer. “O problema é que estamos em um ritmo longe do ideal e os grupos vacinados não podem relaxar os cuidados”, alerta. A entrevista vai ao ar na próxima sexta-feira, às 22h30.

PREFEITURA DE CAMAÇARI/DIVULGAÇÃO



Arembepe é um dos destinos mais visitados; decreto municipal deve interditar a praia

FERIADO COM HOTÉIS LOTADOS

Ocupação em destinos turísticos chega a 100% mesmo com as UTIs cheias

Marcela Villar*

REPORTAGEM
marcela.villar@redabahia.com.br

A pandemia da covid-19 somou mais de 21 mil mortos na Bahia e deixa, atualmente, 83% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados no estado, mas não impede turistas de planejarem o feriado de Corpus Christi. No Litoral Norte, próximo a Salvador; no Sul, em Porto Seguro e Itacaré; ou na Chapada Diamantina, hotéis e pousadas estão com lotação máxima.

Segundo a secretária de turismo de Camaçari, Cristiane Bacelar, pelo menos 10 hotéis da cidade estão nessa situação. O município é visitado pelas praias de Itacimirim, Guarajuba e Arembepe. Frequentar esses locais nos finais de semana, no entanto, está proibido por decreto municipal. Para o feriado, um novo decreto estende a interdição à quinta-feira (3).

A cidade segue ainda o decreto estadual que proibe a venda de bebidas alcoólicas entre 20h da sexta-feira e 5h da manhã de segunda. Há ainda o toque de recolher a partir das 22h, de segundas às quartas, e às 20h, de quinta a

domingo, até 5h do dia seguinte.

Apesar das restrições, Camaçari está “de braços abertos para receber os turistas”, diz Cristiane Bacelar. “Sempre tem um aumento de fluxo durante os feriados, mas, desde o início da pandemia, a gente teve um aumento no fluxo de pessoas, porque aqui é destino de segunda residência, então muita gente veio se refugiar aqui”, conta.

A corretora Priscila Sastre, dona da imobiliária Guarajuba Negócios há 10 anos, confirma que a procura para aluguel de casas e apartamentos aumentou. Segundo ela, o interesse maior é de famílias. “As pessoas estão vindo sem aqueles grupos grandes”.

Já em Praia do Forte, no município de Mata de São João, não há qualquer restrição para o turismo. Segundo a assessora da prefeitura, turistas não são maioria entre os que circulam na vila. A maior parte são os moradores de segunda residência que resolveram fazer da casa de temporada a principal na pandemia.

“Praia do Forte e Imbassai têm características peculiares. A grande maioria do público de feriados é de pessoas que possuem residências. A quantidade de imóveis de se-

gunda residência é muito grande e não temos como barrar, restringir ou criar condicionantes para pessoas que estão indo para suas casas. O que temos feito é fiscalização rígida, com exigência de máscaras, não deixando aglomerações”, esclarece a prefeitura.

Na cidade de Jandaíra, ainda no Litoral Norte, não haverá medidas restritivas além do reforço dos protocolos de segurança. O comércio tem de fechar às 18h, mas os bares e restaurantes não têm restrição. Segundo o secretário de turismo, Luciano Salgado, a movimentação é baixa à noite, portanto, não precisa decretar limite de funcionamento ou capacidade.

“Tudo funciona normalmente em Mangue Seco. Independente de pandemia, os restaurantes têm movimento durante o dia por causa das praias, mas de noite é devagar, então funcionam até 22h. E espaçamento não precisa, porque não lota”. Salgado ainda reforça que nos distritos só houve um caso, que a maioria é na cidade. De acordo com o último boletim, são 549 casos confirmados, 535 recuperados e 14 mortes em Jandaíra.

*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Cidades do sul baiano têm procura tímida de visitantes

No sul do estado, a procura dos turistas até existe, mas não é tão movimentada como no litoral norte. Em Porto Seguro, alguns hotéis estão com a ocupação entre 50 e 70%, como na Rede Porto Firme de Hotéis.

“O feriado de Corpus Christi é facultativo e não chega a ser feriado aqui em Porto Seguro”, diz Ivan Bahia, gerente-geral da Rede.

Para o Dia dos Namorados, em compensação, as reservas estão em alta. “Maio foi um mês espetacular, fechamos com 70% de ocupação e, em junho, pensamos em alcançar o mesmo”, acrescenta.

Em Itacaré, o acesso às praias é permitido, mas os bares não podem vender álcool a partir da noite de sexta, como determina o decreto estadual.

Segundo o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FEHBA), Silvío Pessoa, no geral, a procura está baixa. “A procura está tímida, caiu bastante depois que anunciamos medidas restritivas. As pessoas não vão para uma cidade que tem toque de recolher, que não tem restaurantes à noite, que não podem beber e as praias estão fechadas”, afirma.

Ocupação de hotéis para o Dia dos Namorados deverá ser maior do que no feriado de Corpus Christi em Porto Seguro

Chapada tem mais restrições extra decreto estadual

Na região da Chapada Diamantina, algumas restrições além do decreto estadual foram aplicadas. Em Lençóis, aqueles turistas que vêm com excursão só podem entrar na cidade após comprovarem reserva.

Além disso, os hotéis só podem funcionar com 60% da capacidade. Todos os atrativos de Lençóis estão abertos para visitação, desde que os visitantes sigam as medidas de distanciamento e usem máscaras.

A prefeitura de Lençóis disse ainda que, para o final de semana de feriado, deve reforçar a fiscalização das medidas de prevenção, com agentes circulando pela cidade. Em Mucugê, também funciona o toque de recolher do governo estadual e todas as outras recomendações.

A reportagem buscou as prefeituras de Esplanada, Porto Seguro e Entre Rios, mas não teve resposta até o fechamento desta edição. Também procurou o Booking, que não quis revelar dados sobre reservas “em função do cenário instável da pandemia”.

Hotéis de Lençóis só podem funcionar com 60% da capacidade e medidas sanitárias são fiscalizadas

Luana Lisboa

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Já pensou poder ter a chave de casa no formato do seu rosto? Ou consertar aquele pé quebrado da sua cadeira trocando por um igualzinho ao original? Ou ainda ter um óculos ou acessório pessoal feito sob medida para o formato do seu rosto? Esse tipo de tecnologia pode parecer bem distante da nossa realidade, mas está cada vez mais próximo, graças a uma parceria entre o Senai Cimatec e a HP, multinacional de tecnologia da informação.

Mas quão próxima? Apenas 36,72 quilômetros da capital baiana. Mais precisamente, a distância entre Salvador e Camaçari. Junto com a SKA, revendedora de impressão 3D da HP, as empresas estão criando um centro de serviços de impressão 3D – ou um Bureau de Serviços, que será inaugurado em agosto deste ano e terá sede no Cimatec Park. Será a primeira planta de manufatura em massa no Brasil, que já tinha produções pontuais desde 1995.

Além dos equipamentos tecnológicos fornecidos, será realizado um programa de capacitação para profissionais que tenham interesse em atuar no segmento de Manufatura Aditiva (MA). Hoje, são 7 alunos de graduação já no processo. Mas o Bureau incluirá tanto os cursos contínuos do Senai, quanto outros mais curtos para os interessados.

“A manufatura aditiva é um processo de fabricação que trabalha com adição de material, uma forma de obter peças – como a capa do seu celular, seu próprio celular, seu óculos, ou o solado do tênis –, só que sem restrição geométrica que os outros processos de fabricação impõem”, conta o gerente executivo do Cimatec, André Oliveira.

A ideia é trazer para o Brasil a tecnologia da customização em massa, um produto individual para cada consumidor. Hoje, os produtos são feitos em série, todos em molde. “Com a manufatura aditiva, você não precisa de molde. A pessoa vai lá, faz um projeto no computador e imprime uma peça diferente. Isso reduz o tempo de desenvolvimento, coloca mais dinâmica no mercado e aumenta a competitividade entre as indústrias nacionais”, explica.

Imagine a chave de um carro. Todas as chaves de carro que existem são praticamente iguais. Com a manufatura aditiva, a chave pode ser seu nome e até seu rosto. “É possível fazer joias, um abajur personalizado para você. É uma abertura de um leque não só para designers e arquitetos, mas também para a indústria e para a medicina. A MEI”, pontua Valter Beal,

Impressão 3D na terra do dendê

Tecnologia Cimatec Park terá primeiro serviço de produção em massa do Brasil



DIVULGAÇÃO



Estrutura que está sendo implantada no Cimatec Park, em Camaçari, é a primeira do tipo na América Latina

DIVULGAÇÃO

Gerente de Desenvolvimento de Produtos Industriais da Senai Cimatec.

Os produtos serão acessíveis à população, prometem os idealizadores.

EM EXPANSÃO

Em 2019, o setor cresceu 21,2% no mundo, atingindo um valor de transação de 12 bilhões de dólares – considerando vendas de hardware, software, insumos e serviços. Em 2020, com a pandemia, o crescimento foi de 7,5%, chegando a um volume de negócios de aproximadamente 12,9 bilhões de dólares. A expectativa é continuar crescendo a uma taxa entre 20 e 25%, segundo projeção do Senai Cimatec.

“A manufatura aditiva, uma das tecnologias da indústria 4.0 precisa ir muito além da indústria de hardware e materiais que a HD provê. Isso só pode se dar através do desenvolvimento de um ambiente de formação de competências e o Cimatec é um grande centro de inovação, formação de mão de obra e serviços”, destacou o presidente da HP Brasil, Claudio Raupp, durante o lançamento do Bureau de Serviços, de forma remota.

O CEO da SKA, Siegfried Koelln, afirma que este é o pontapé inicial para a criação de um ambiente propício ao ensino, prestação de serviços e suporte para startups. “Esse é o primeiro movimento desse porte na América Latina e vai proporcionar novas maneiras de pensar projetos, na engenharia, no design. Isso é a definição de inovação”, afirmou o CEO.

COM A SUPERVISÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO

●● A manufatura aditiva é um processo de fabricação que trabalha com adição de material, uma forma de obter peças sem restrição geométrica que os outros processos de fabricação impõem **André Oliveira**

Gerente executivo do Cimatec assinatura da pessoa

●● A manufatura aditiva, uma das tecnologias da indústria 4.0 precisa ir muito além da indústria de hardware e materiais que a HD provê **Claudio Raupp**

Presidente da HP Brasil

O PIB cresceu e você nem notou? Saiba porque

Serviços Setor que mais emprega no Brasil ainda amarga prejuízos na pandemia

Donaldson Gomes
EDITOR
Twitter:donaldsongomes

O principal termômetro da economia brasileira indica que o país retornou às condições anteriores à pandemia do coronavírus. No primeiro trimestre de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,2%, após o país encerrar 2020 com uma queda de 4,1% na atividade econômica. O desempenho, levemente acima do que era esperado pelo mercado, foi impulsionado sobretudo pela agropecuária, com uma ampliação de 5,7%.

A indústria contribuiu com 0,7%, impulsionada pelas atividades extrativas, com alta de 3,2%, e a construção civil, com 2,1%. Por outro lado, as indústrias de transformação registraram um encolhimento de 0,5%, impactada pela produção de alimentos. Porém, a grande explicação para a sensação de que pouca coisa mudou no cenário econômico está no setor que mais emprega no país, o de serviços.

Mesmo com um indicativo de recuperação, a economia brasileira ainda está 3,1% abaixo do pico da atividade econômica, registrado em 2014. Em relação ao primeiro

trimestre de 2020, o crescimento foi de 1%.

O chamado terceiro setor até que registrou uma leve alta de 0,4%, mas não em atividades com grande impacto na geração de empregos. Estas dependem de aglomerações e contato social. Classificado nas estatísticas oficiais como “outros serviços”, o ramo de alojamento, alimentação, lazer e turismo responde por 20% do PIB e 32% do emprego no país.

Essas empresas ainda estão com um nível de atividade 9,5% abaixo do patamar pré-crise, do último trimestre de 2019, enquanto o PIB como um todo já voltou àquele nível.

Serviços que empregam menos, como informação e financeiro, por outro lado, já se recuperaram da crise e estão em pleno crescimento. “Na pandemia, a atividade econômica mais favorecida foi a financeira, por conta do aumento do crédito e também da poupança entre a população de mais alta renda, que conseguiu reduzir os gastos em razão do isolamento social”, explica Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

“Enquanto a pandemia não passar, vai ser essa questão de ter um PIB até um pouco melhor do que inicialmente previsto, mas com pouco em-

prego. São dois mundos, uma economia em duas velocidades”, avalia Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da FGV). É o que ela chama de “lado B do PIB positivo”.

Rafaela Vitoria, economista-chefe do Banco Inter, afirma que, apesar da expectativa de melhora do mercado de trabalho no segundo semestre, questões como a renovação do auxílio emergencial e a criação de um novo programa de renda mínima para 2022 são fundamentais.

“Apesar de uma recuperação a partir do segundo semestre por causa da vacinação, a gente ainda vai sair da pandemia com o mercado de trabalho bem mais fragilizado. Então programas sociais vão ser ainda fundamentais para a gente ter um crescimento mais sustentável de longo prazo”, afirma Vitoria. “A gente tem um PIB forte, mas um mercado de trabalho ainda fraco”.

O presidente Jair Bolsonaro avaliou o resultado como um sinal de que a economia está “voltando ao ritmo otimista do período pré-pandemia”. Ele defendeu o resultado como um acerto do governo de ele ao “proteger empregos e garantir a dignidade dos brasileiros”, mesmo durante a pandemia.

Brasil perdeu sete posições entre as maiores economias

Os países que combateram a pandemia de covid-19 com vigor e concederam incentivos fiscais significativos ocupam as primeiras posições do ranking do PIB no primeiro trimestre, apresentado ontem, pela Austin Rating, avaliou o economista-chefe da agência de classificação de risco, Alex Agostini.

O Brasil perdeu sete posições entre o último trimestre do ano passado e o primeiro deste ano, caindo para o 19.º lugar, informou Agostini, observando que o desempenho não foi pior por causa do preço das commodities.

Lideram a lista Croácia (5,8%), Hong Kong (5,4%), Estônia (4,8%), Chile (3,2%) e Cingapura (3,1%). Na América do Sul, a Colômbia também ficou à frente do Brasil, com avanço do PIB de 2,9% no período.

“O resultado não reflete a nossa realidade doméstica, que é uma recuperação ainda descompensada, muito do lado da produção para o exterior e menos para o consumo doméstico”, ressaltou o economista.

Commodities em alta sustentam a expansão do PIB

Com desemprego em alta e poucos recursos disponíveis para consumo, foi o mercado externo o grande responsável pelo crescimento econômico brasileiro no primeiro trimestre deste ano.

Destaque para mais uma alta no preço de commodities. O barril do petróleo variou entre 1,73%, no caso do tipo Brent, e 2,41%, no caso do WTI. O movimento ocorre em meio às expectativas pelo aumento da demanda por países do Hemisfério Norte, como os Estados Unidos.

Na China, o preço do minério de ferro continua em alta, voltando a operar acima dos US\$ 200 no mercado à vista. Os preços médios do milho e da soja em março, por exemplo, foram negociados com aumento de 59,42% e 81,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com levantamento da GO Associados.

O aumento da demanda global por commodities é explicado principalmente pelo avanço da vacinação nos países desenvolvidos e pelo crescimento asiático, puxado pela China.

19º
Lugar é a posição ocupada pelo Brasil em relação ao desempenho no primeiro trimestre

5,8%
foi o crescimento registrado na economia da Croácia, que lidera o ranking de países

3,3%
É projeção da agência de classificação Austin para a economia brasileira este ano

70,52
dólares é a cotação atual do barril de petróleo, que tem perspectiva de novas altas

200
dólares ou mais é a cotação praticada no minério de ferro no mercado à vista na China

81,1%
foi a alta registrada na cotação da soja em relação ao primeiro trimestre de 2020



Com um crescimento de 5,7%, o setor agropecuário foi o principal responsável pela expansão da economia brasileira no primeiro trimestre deste ano

JAEISON LUCAS/AEN

Tribuna

Transporte

O governador Rui Costa (PT) anunciou ontem que o transporte intermunicipal será suspenso de 20 a 27 de junho. A medida, para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus na Bahia, foi anunciada no programa "Papo Correria", transmitido ao vivo nas redes sociais. Além disso, o governador ainda confirmou a proibição de ônibus extra e a limitação de 70% da ocupação dos veículos nas semana anterior e na posterior ao São João.



Rui Costa

Apoio à Faroeste

O Ministério Público Federal nomeia hoje os procuradores da República do Gaeco federal na Bahia que dará suporte às ações da Faroeste, que investiga venda de sentenças no Tribunal de Justiça da Bahia, e a outras operações destinadas ao combate do crime organizado, da lavagem de dinheiro e de outros ilícitos federais praticados por autoridades que têm foro no Superior Tribunal de Justiça, como desembargadores. Os oito membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais são Roberto D'Oliveira Vieira, coordenador do time, Ovídio Augusto Amoedo Machado, coordenador substituto, José Alfredo de Paula Silva, Fernando Tulio da Silva, Marcela Régis Fonseca, Robert Rigobert Lucht e Tiago Modesto Rabelo.

Devolução

Ao desaprovar a prestação de contas do convênio 032/2010, firmado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) com a Prefeitura Municipal de Ilhéus, a Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), em sessão ordinária desta terça-feira (1º/06), condenou o ex-prefeito Newton Lima

Silva (gestor entre de 2007 e 2012) a devolver R\$ 206.485,06 aos cofres públicos (quantia que será acrescida de juros de mora e atualização monetária) e a pagar multa de R\$ 4 mil pela realização de despesas cuja regularidade não foi adequadamente comprovada e a inexecução parcial do objeto pactuado. O ex-prefeito Jabes Souza Ribeiro também terá que pagar multa, de R\$ 1 mil, em virtude de não ter adotado providências efetivas ao saneamento das falhas apontadas na prestação de contas da segunda parcela do convênio. O convênio teve como objeto a pavimentação asfáltica em ruas e avenidas localizadas no município de Ilhéus.

Resposta

O grupo é constituído num momento em que a Faroeste, que prendeu pelo menos quatro e afastou três desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia e tem vários outros sob sua mira, sofre uma série de ataques, segundo investigadores, oriundos da 'quadri-lha' que liderava o esquema de grilagem de terras no Oeste por meio de vendas de sentenças judiciais e cujo desbaratamento foi iniciado pela operação.

Tribuna

Bahia precisa “avançar muito” em Educação e Segurança, admite Wagner

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Pré-candidato ao governo da Bahia, o senador Jaques Wagner (PT) admitiu que o estado, que é administrado há 15 anos pelo seu partido, ainda precisa “avançar muito” em Educação e em Segurança Pública. As duas áreas têm sido alvo de críticas da oposição ao petista. Segundo Wagner, é necessário “melhorar muito” os índices educacionais do ensino médio.

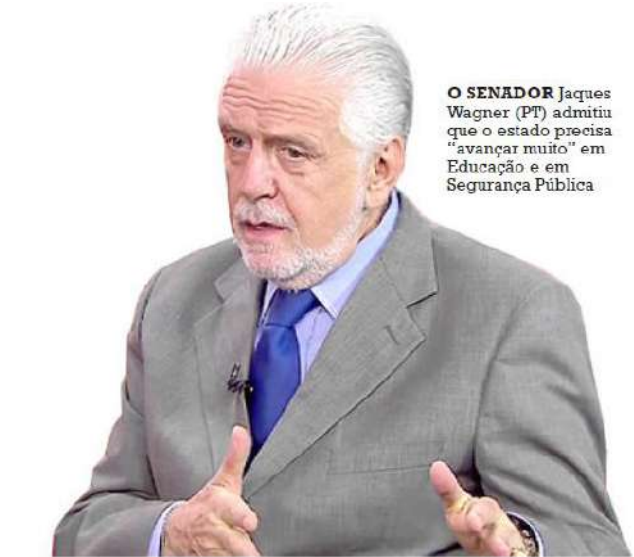
“Estamos fazendo um esforço muito grande para melhorar os índices educacionais, e vamos conseguir. (O governador) Rui (Costa) está se dedicando muito à área de Educação, como se dedicou

às policlínicas e os novos hospitais. Um investimento grande”, pontuou, em entrevista ao programa Linha de Frente, do Aratu Online. Wagner rebateu às críticas do ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (DEM), que será seu provável adversário na disputa pelo Palácio de Ondina no próximo ano. Em um vídeo publicado nas redes sociais, o democrata afirmou que “o legado do governo do PT na Educação, infelizmente, é de posicionar a Bahia como uma das piores Educação do Brasil”.

“Macaco nunca olha para o rabo. Alguém do grupo do DEM falar de Educação fica difícil. Eles mandaram 40 anos na Bahia, quando eu fui ser governador, a terra de Castro Alves, Rui Barbosa, e tantos educadores, eu recebi

o estado como o maior número de analfabetos do Brasil: 2,3 milhões de analfabetos. Foi aí que lançamos o ‘Topa’, ‘Todos pela Educação’, e fizemos mais 1,3 milhão. Poderia devolver a pergunta para eles: vocês foram governo do Estado, prefeitura, governo nacional, nunca botou uma universidade aqui dentro, eu botei cinco. (...) Hoje tem 20 campus de escola técnica”, rebateu Wagner.

Ao falar sobre a segurança pública, o senador petista disse que “nenhum governo estadual achou um caminho definitivo” para a área. Wagner afirmou ainda que o governo federal precisa fazer sua parte e atuar no combate ao crime para resolver o problema. “Eu insisto em dizer que cada governo do estado cuida do miúdo. Quem deve-



O SENADOR Jaques Wagner (PT) admitiu que o estado precisa “avançar muito” em Educação e em Segurança Pública.

ria cuidar do graúdo era o governo federal, com as Forças Armadas, Polícia Federal para cortar o abastecimento (das drogas) do que não é produzido no Brasil. Ou a gente corta o alimento do tráfico ou fica, como se diz na gíria, enxugando o gelo”, de-

clarou. Wagner afirmou também que continuará defendendo a renovação no seu grupo político, mas ele disse que será candidato a governador porque “não se consolidou uma nova liderança, como era minha esperança”. Para ele, o

pleito ao Palácio de Ondina terá três chapas. “Eu tendo a achar que o lado de lá vai se dividir. Teremos duas chapas. Uma chapa apoiando o presidente da República, e a outra chapa pelo ex-prefeito (ACM Neto), apoiando o candidato do PDT (Ciro Gomes)”.

Tribuna

PIB cresce 1,2% no 1º trimestre, mesmo com piora da pandemia

DANIELA AMORIM E VINÍCIUS NEDER, O ESTADO DE S. PAULO

A economia brasileira começou 2021 em crescimento, confirmando a melhora de perspectivas para o ano como um todo e aumentando as chances de as perdas causadas pela covid-19 serem recuperadas até dezembro. O Produto Interno Bruto (PIB, valor de tudo o que é produzido na economia em determinado período) cresceu 1,2% no primeiro trimestre, na comparação com os últimos três meses do ano passado, informou nesta terça-feira, 1.º, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o terceiro resultado positivo após o tombo do segundo trimestre de 2020.

Com esse resultado, o PIB brasileiro voltou ao patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia.

Apesar da melhora, o PIB ainda está 3,1% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica do País, alcançado no primeiro trimestre de 2014.

Entre as atividades da economia, a agropecuária teve o melhor desempenho, com alta de 5,7% de janeiro a março, enquanto a indústria avançou 0,7% e serviços, 0,4%. O consumo das famílias recuou 0,1% no primeiro trimestre e o do governo caiu 0,8%.

No início deste ano, com o recrudescimento da pandemia e sem o auxílio emergencial pago pelo governo federal para ajudar as famílias mais pobres, as projeções chegaram a apontar para uma retração. Mesmo assim, a economia acabou demonstrando mais força do que o inicialmente esperado. Mês a mês, os dados setoriais vieram acima do que o espera-

do, desencadeando uma série de revisões para cima nas estimativas, especialmente mês passado, quando os últimos números de março foram divulgados.

Desde então, economistas têm citado uma série de motivos para o desempenho mais forte. Houve um menor isolamento social, na comparação com o início da pandemia - seja porque as regras de restrição foram mais brandas seja porque foram menos seguidas -, os juros estão historicamente baixos - mesmo após as altas recentes anunciadas pelo Banco Central (BC) -, há efeitos defasados de estímulos do ano passado e a alta nas cotações das commodities impulsiona as atividades exportadoras, como a agropecuária, a mineração, a extração de petróleo e a produção de celulose.

Com isso, o PIB avançou

1% sobre o primeiro trimestre de 2020, quando foram registrados os primeiros impactos da pandemia na economia. Nessa base de comparação, foi a primeira alta desde o quarto trimestre de 2019, ou seja, desde que a crise causada pela covid-19 se instalou no mundo.

Pela ótica da demanda, na falta do auxílio emergencial, o consumo das famílias encolheu 0,1% sobre o quarto trimestre de 2020 e caiu 1,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Nos primeiros meses de pandemia, os estoques foram a níveis historicamente baixos, porque, por um lado, as fábricas pararam como nunca haviam feito antes, e, por outro, famílias e empresas correram para estocar bens, com receios de escassez.

Guedes comemora resultado "forte" do PIB

AGÊNCIA O GLOBO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 1,2% no primeiro trimestre de 2021. Em uma audiência na Câmara, Guedes disse que o dado "sinaliza o crescimento bastante forte da economia neste ano". "A economia cresceu no trimestre 1,2% na margem e 1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Só no trimestre. O que sinaliza o crescimento bastante forte da economia

neste ano. No primeiro trimestre, ela (a economia) cresceu 1% acima do primeiro trimestre do ano passado. No primeiro trimestre do ano passado ela já estava num ritmo bastante melhor do que o ano anterior, que tinha sido 1%", disse Guedes.

O ministro disse que o resultado o avanço da pandemia é resultado da vacinação contra a Covid-19 e do "aprendizado" do ano passado.

"Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado, e neste ano o avanço da vacinação,

dos protocolos, e o aprendizado de como se proteger na pandemia, estão protegendo um pouco mais a economia, é possível que nós estejamos crescendo a taxas bem maiores. A arrecadação está vindo forte", disse o ministro, lembrando que os dados da arrecadação federal têm vindo acima das previsões.

ALERTA PARA RISCO HÍDRICO

Mais cedo, em nota informativa assinada pelas secretarias de Política Econômica e Fazenda do Ministério da Economia, o governo comemorou

Apesar do bom desempenho, o Ministério da Economia alerta para o risco da crise hídrica como um entrave para a continuidade da recuperação da atividade econômica.

A avaliação é de que apesar do novo recrudescimento da pandemia da Covid-19 e da diminuição das camadas de proteção social, como o auxílio emergencial, a economia do país conseguiu encontrar um ritmo para a retomada. Isso é corroborado pelo bom desempenho da arrecadação tributária, maior taxa de poupança em meio

No embalo do PIB, Ibovespa tem recorde

GUSTAVO FERREIRA, VALOR
INVESTE — SÃO PAULO

O crescimento bem acima da expectativa do Produto Interno Bruto (PIB, estimativa da renda nacional acumulada) no primeiro trimestre deste ano turbinou o apetite ao risco no Brasil ontem. Contra a expectativa de 0,7%, veio quase o dobro. Um avanço de 1,2% em relação aos três meses anteriores.

Esse número, por si só, já bastaria para o principal índice acionário brasileiro re-

novar, pela terceira vez consecutiva, seu recorde. E para a sensação de risco oferecida pelo Brasil refletida no câmbio ceder ao patamar mais baixo de 2021. Mais ficou ainda mais fácil, com as duas commodities com poder de dar norte ao índice e permitir entrada importante de moeda americana no Brasil bombando.

O Ibovespa conquistou a casa dos 128.267 pontos ao subir 1,63%. Já pode pedir música no Fantástico, e acumula na semana retorno de 2,15%. No ano, de 7,76%.

Com projeções para o PIB até o fim do ano sendo puxadas para cima aos borbotões nas planilhas dos analistas, 63 dos papéis integrantes do Ibovespa subiram. O volume negociado com as ações também foi maior do que vinha sendo, aos R\$ 32 bilhões. Ficou 39% acima da média do último mês passado, de R\$ 23 bilhões.

Para os bancões, o dia foi uma prato cheio para ações subirem. Existe a perspectiva de pressão de alta nos juros no curto prazo, como detalhado mais abaixo aqui nes-

te Saldo do Dia. O que permitiria às companhias cobrar crédito mais caro e engordar receitas. Além disso, se o PIB cresce, a renda nacional sobe. E, como se sabe, o sistema financeiro é imprescindível para fazer o dinheiro rodar. Quanto mais, portanto, melhor do ponto de vista de suas operações. Em outras palavras, eles são as engrenagens de uma economia. Mas sem óleo não tem como rodar. Dessa fatia de 17% do Ibovespa, subiu mais a nesga ocupada pelo Santander Brasil, 4,29%;

QUASE US\$ 3 BI

Balança comercial da Bahia fecha 2020 positiva

LILY MENEZES
ESTAGIARIA

O Estado possui cinco cidades entre as maiores exportadoras no Nordeste. Soja e algodão foram alguns dos produtos que alavancaram o comércio exterior baiano

Mesmo com os impactos sociais e econômicos provocados pela pandemia, a Bahia foi o estado do Nordeste com melhor desempenho nas exportações em 2020, encerrando sua balança fiscal com um saldo positivo de US\$ 2,9 bilhões. A informação é do Ranking dos Principais Municípios Exportadores da Área de Atuação do Banco do Nordeste, divulgado nesta terça-feira (01). O estudo, que tem como base os dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior, pasta do Ministério da Economia, e mostra um panorama do desempenho das praças onde o BNB está presente. Para formar o ranking,

foram levados em consideração os nove estados e o norte dos estados de Minas Gerais. "É importante ressaltar que o registro das exportações por municípios é diferente daquele utilizado no registro das exportações por Unidade da Federação (UF)", explicou a economista e coordenadora da célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas Laura Ramos Freire, uma das responsáveis pelo trabalho. Assim, a produção é contabilizada pela localização da empresa exportadora, independente de onde foi feita a mercadoria.

PRESENÇA

A Bahia marca presença nas exportações, tanto no número de municípios quanto no volume de movimentações. De acordo com o levantamento, o Estado respondeu por 48,6% das exportações, o colocando na liderança da operação. Das 364 cidades que levaram seus produtos ao exterior no ano passado,

128 são baianas, representando 30% do comércio internacional do Nordeste. A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia avalia a retomada nas negociações como reflexo da demanda causada pelo desabastecimento no mercado interno e externo, especialmente dos países asiáticos, responsáveis por pelo menos metade das exportações baianas. "Em tempos de pandemia e de medidas de restrição à circulação de pessoas, a exportação gera oportunidades de negócios, com efeitos domésticos positivos na geração de riqueza e renda. O otimismo com o comércio exterior vem na esteira da recuperação da China e da surpresa dos Estados Unidos, que também devem crescer no ritmo chinês, acima de 6% neste ano", diz o órgão. Os dois países são os principais parceiros de negócios da Bahia, além de Cingapura.

PRODUÇÃO

No ranking dos dez municípios que mais exportam na área de atuação do Banco

do Nordeste, cinco são baianos. Logo atrás de São Luís, capital do Maranhão, está Luís Eduardo Magalhães, situada no extremo oeste da Bahia, com US\$ 1,28 bilhão. As exportações em LEM foram muito superiores aos US\$ 47,7 milhões de importações, e seus produtos de maior oferta são a soja e o algodão. Vizinha a Salvador, Camaçari ocupa o terceiro lugar, com US\$ 1,18 bilhão, mesmo terminando o ano com saldo negativo. Também se destaca a cidade de São Francisco do Conde, 'berço' da Refinaria Landulfo Alves e com os derivados de petróleo como produto de maior movimentação no exterior; o município somou US\$ 1,1 bilhão em vendas externas. A presença baiana na lista dos maiores exportadores é complementada por Mucuri, que concentrou US\$ 516,6 milhões nas operações envolvendo pastas de madeira, soda e sulfato, e por Barreiras, que tem como ponto forte os mesmos produtos de Luís Eduardo e arrecadou US\$ 404 milhões em exportações.

Governador entrega contenção de encosta com investimento de R\$ 2,5 milhões

Mais uma obra de contenção de encostas foi entregue pelo governador Rui Costa na manhã desta terça-feira (1º). Com a intervenção, que recebeu recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões, as chuvas não vão mais colocar em risco os cerca de três mil moradores do entorno da Rua José Hipólito, no bairro de São Caetano.

Na ocasião, Rui destacou que a entrega da encosta em dia de chuva, como na manhã desta terça (1º), é ilustrativo. "Quem morou em cima ou embaixo de encosta, sabe o desespero que é das famílias nessa época que está chovendo. Hoje é uma boa demonstração disso. As famílias aqui levaram

anos para ir construindo lentamente as suas casas e corriam risco de perder, além do seu patrimônio, perder a vida em um desastre. Então, a gente vai continuar esse investimento para poder salvar vidas", afirmou.

Rui acrescentou que o Governo do Estado manterá o investimento em encostas mesmo sem recursos federais. "O governo federal infelizmente, na semana passada, fez publicação zerando o orçamento e a participação nesses programas de encostas. Nós vamos inclusive, se necessário for, judicializar, mas vamos manter com recursos próprios até eventualmente termos uma decisão disso".

Rui anuncia investimento de R\$1 bilhão em reforma de escolas

Mais de 300 escolas públicas vão ser reestruturadas na Bahia, com investimento bilionário do Governo do Estado. O anúncio foi feito por Rui Costa, na manhã desta terça-feira (1), no bairro de São Caetano, em Salvador, onde visitou quatro unidades escolares. "Estamos fazendo um volume gigantesco de obras no estado, na área da educação, pra transformar a infraestrutura das escolas e, com isso, dar um salto na qualidade de ensino. A ideia é transformar mais de 300 escolas de uma vez só em escolas de ensino em tempo integral, com no mínimo sete horas de aula. Estamos investindo forte. Esse ano vamos ter, em andamento, li-

citações da ordem de R\$1 bilhão", afirma.

O governador tem visitado escolas públicas na capital, região metropolitana e interior do estado. De 2015 a 2021, 19 novas escolas já foram entregues e três Complexos Poliesportivos Educacionais. De acordo com Rui Costa, para manter o aluno na escola o dia todo "é preciso ter uma infraestrutura que o aluno possa fazer atividade cultural, com auditório e teatro, locais adequados para práticas esportivas com piscina, campo society, grama sintética, quadra coberta, espaços para exercício de lutas e artes marciais e também laboratório e biblioteca".

Tribuna

Secretário cogita cancelar feriado do São João para evitar surto de Covid-19

YURI ABREU
REPORTER

Com a proximidade dos festejos de São João e São Pedro (24 de junho e 29 de julho, respectivamente), as autoridades de saúde ligaram o sinal de alerta quanto a possibilidade de uma nova explosão de casos de covid-19, da mesma forma que aconteceu em 2020, ainda que o Governo do Estado tenha antecipado, para maio do ano passado, o feriado que homenageia o Santo quem batizou Jesus Cristo.

Não adiantou muito. Diante da falta de consciência coletiva de boa parte da população baiana, a quantidade de registros positivos da doença mais que dobrou, quando se leva em conta o período entre 24 de junho e 15 de julho de 2020. Se antes dos festejos o número total de casos, segundo a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), estava em 51.931, após passados os primeiros quinze dias do mês seguinte, o índice subiu para 112.993, uma

alta de 117,5%.

O mesmo impacto foi percebido também com relação a quantidade de mortes. Eram 1.537 até o dia 24 de junho de 2020. Já no dia 15 de julho, o total de óbitos passou para 2.637 em toda a Bahia: acréscimo de 71%. Naquela época, a ocupação dos leitos de UTI Covid Adulto variava entre 76% e 78%. Se os números naquela época já assustavam, vale lembrar que, há quase um ano, o Brasil e a Bahia ainda viviam a primeira onda da pandemia de covid-19 e sem ter qualquer tipo de registro da variante Gamma, identificada pela primeira vez em Manaus, capital do Amazonas.

Atualmente, o número de registros positivos da doença, no estado, é superior a 1,015 milhão, a quantidade de mortes já passou a casa das 21 mil e a ocupação dos leitos de UTI Adulto Covid-19 estava, até meados da tarde de ontem (1), em 84%, de acordo com a Sesab — em Salvador, conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o índice estava em 82%. Por isso, as autoridades chamam a atenção para o cenário vigente e evitar

que, na metade do mês de julho, o sistema de saúde acabe entrando em colapso, ainda mais com a iminência da chegada de uma terceira onda do novo coronavírus.

Por isso, o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas, cogitou o cancelamento do feriado de São João, para evitar os deslocamentos de parte da população ao interior da Bahia e, assim, o pior cenário acabar se concretizando.

"Acho que os meses de junho e julho serão muito piores do que foi maio e abril. Sabemos que haverá uma migração de pessoas para a zona rural, mesmo com o feriado cancelado, e é provável que tenhamos um pico 20 dias depois de São João e São Pedro. As festas que acontecem no interior das casas são difíceis de inibir, e elas acontecerão aos milhares. Daqui pra frente é usar as forças de segurança do estado para colibir festas e aglomerações", disse ele, em entrevista à rádio A Tarde, ontem.

Procurada para falar sobre o assunto, a Secretaria



Foto: Romildo de Jesus

VILAS-BOAS

Titular da Sesab vê com preocupação aumento dos casos da doença no São João

Estadual de Comunicação (Secom), disse que o Governo da Bahia, até o momento, ainda não teria qualquer indicativo sobre o cancelamento do feriado de São João na Bahia. Nas últimas entrevistas, o governador Rui Costa falou apenas em impossibilidade de realização de festas no período e que as forças de segurança seriam utilizadas para colibir a realização de eventos do gênero.

MEDIDAS

No último dia 25 de maio, a gestão estadual já havia anunciado que a circulação de ônibus do transporte inter-

municipal será suspensa três dias antes e três dias depois do São João, para evitar que as pessoas viajem no período e aumentem as taxas de transmissão do novo coronavírus. De acordo com Rui Costa, ao longo deste período, também será proibida a colocação de horários extras e estipular a lotação máxima dos ônibus de 70%.

"Funcionará dessa forma para não prejudicar quem precisa fazer uma viagem por necessidade de saúde ou de trabalho, sem estimular que as pessoas se locomovam com a intenção de se aglomerarem em festas e reuni-

ões vinculadas ao período das festas juninas", afirmou o governador, durante o programa Papo Correria, transmitido através das redes sociais, na ocasião.

Além do transporte intermunicipal rodoviário, muita gente se destaca para as cidades localizadas na Ilha de Itaparica e no baixo-sul do estado através das lanchas e do ferry-boat. Até agora, a Agerba, agência estatal que regula o transporte de passageiros na Bahia, ainda não definiu se os modais vão operar (até em regime especial) ou não durante as festas de São João e São Pedro.

Veículo: Gov Bahia	
Data: 01/06/2021	



Empresários baianos são beneficiados com descontos em certificados digitais

1 junho 2021



Foto: Divulgação

Mais de 3 mil empresários baianos já foram beneficiados pela parceria entre a Empresa Gráfica da Bahia (Egba), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e Junta Comercial da Bahia (Juceb) com a emissão de certificados digitais com desconto. O certificado permite ao usuário a tramitação de documentos e atos empresariais com autenticação e integridade de conteúdo.

Desde o segundo semestre de 2020, é obrigatória em Salvador e região metropolitana a utilização do processo 100% digital (zero papel) para o registro e arquivamento de atos empresariais para os seguintes tipos jurídicos: Sociedades Limitadas, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI e Sociedades Anônimas, Empresário Individual e Cooperativas.

A medida visa incentivar o registro digital de empresas, garantindo segurança, agilidade e comodidade ao empresário nos andamentos dos atos relacionados ao funcionamento dos empreendimentos, e ainda possibilita barrar crimes de falsificação de documentos para abertura de empresas por “laranjas”.

O primeiro atendimento para emissão do certificado digital pode ser feito na sede da Juceb, com um preposto da Egba ou por meios digitais. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (71) 3116-2137 ou e-mail certificacao.digital@egba.ba.gov.br.

Fonte: Ascom/Egba

Veículo: Gov Bahia	
Data: 01/06/2021	



Governador anuncia investimento de R\$1 bilhão em reforma de escolas na Bahia

1 junho 2021



Foto: Mateus Pereira/GOVBA

Mais de 300 escolas públicas vão ser reestruturadas na Bahia, com investimento bilionário do Governo do Estado. O anúncio foi feito por Rui Costa, na manhã desta terça-feira (1), no bairro de São Caetano, em Salvador, onde visitou quatro unidades escolares. “Estamos fazendo um volume gigantesco de obras no estado, na área da educação, pra transformar a infraestrutura das escolas e, com isso, dar um salto na qualidade de ensino. A ideia é transformar mais de 300 escolas de uma vez só em escolas de ensino em tempo integral, com no mínimo sete horas de aula. Estamos investindo forte. Esse ano vamos ter, em andamento, licitações da ordem de R\$1 bilhão”, afirma.

O governador tem visitado escolas públicas na capital, região metropolitana e interior do estado. De 2015 a 2021, 19 novas escolas já foram entregues e três Complexos Poliesportivos Educacionais. De acordo com Rui Costa, para manter o aluno na escola o dia todo “é preciso ter uma infraestrutura que o aluno possa fazer atividade cultural, com auditório e teatro, locais adequados para práticas esportivas com piscina, campo society, grama sintética, quadra coberta, espaços para exercício de lutas e artes marciais e também laboratório e biblioteca”.

O secretário Jerônimo Rodrigues falou sobre os investimentos. “Todo este trabalho reflete o compromisso do governador Rui Costa com a Educação. As obras executadas são de manutenção, modernização e construção de novas escolas e de Complexos Poliesportivos Educacionais, que têm um moderno padrão de engenharia, com espaços para fomentar, ainda mais, a Educação em Tempo Integral, a Educação Profissional e Tecnológica, assim como o esporte, a arte e a cultura no currículo escolar. Além disso, as novas unidades de ensino e os complexos estarão abertos para atender também as comunidades locais e até a dos territórios de identidade onde estão inseridas”, afirmou.

Veículo: Gov Bahia	
Data: 01/06/2021	



Portal DOOL traz inovações ao Diário Oficial do Estado da Bahia

1 junho 2021



Uma inovação que acrescentou funcionalidades para facilitar a consulta ao Diário Oficial eletrônico, tornou o seu layout mais amigável e melhorou a sua navegação. Assim, nasceu em janeiro deste ano o Portal e Aplicativo DOOL (Diário Oficial On-line). A plataforma, que substituiu a antiga versão do Diário Oficial digital, é capaz de acompanhar as mudanças tecnológicas, necessárias para melhorar o acesso às informações oficiais com maior agilidade e precisão.

Para ter acesso a todas as funcionalidades do Portal DOOL, basta preencher um cadastro simples, fácil e rápido. Com um nome de usuário e uma senha, o cidadão pode acessar às edições do Diário Oficial do Estado nas versões PDF, Flip ou HTML. O acervo digital da plataforma corresponde ao período de 30 de junho de 2007 aos dias atuais. A plataforma também permite realizar pesquisas por meio de palavra-chave (nome ou expressão) e ainda consultar a autenticidade de cópias impressas de matérias publicadas no Diário Oficial.

Em atenção à Lei Federal de Acesso à Informação nº12.527 e à Lei Estadual 12.618, o DOOL permite o acesso irrestrito, disponível no formato HTML, de usuários sem cadastro ao conteúdo integral do Diário Oficial, garantindo, assim, a transparência das informações públicas. Além da versão aberta, em HTML, os usuários cadastrados na plataforma contam com a possibilidade de fazer download de edições e páginas autenticadas e com validade jurídica, graças ao serviço de certificação digital disponível no DOOL.

As edições anteriores a 30 de junho de 2007 podem ser consultadas no acervo histórico físico que está disponível na Sede da EGBA. Também é possível realizar consulta da coleção histórica por meio de solicitação de pesquisa que pode ser feita no endereço de e-mail pesquisadiario@egba.ba.gov.br ou pelo telefone (71) 3116-2817.

Fonte: Ascom/ Egba

Veículo: Gov Bahia	
Data: 01/06/2021	



Governo do Estado publica licitação que garante implantação de rodovia estadual entre Ilhéus e Itabuna

31 maio 2021



A malha rodoviária entre Ilhéus e Itabuna ganhará um novo trecho. A implantação dos 18 quilômetros da BA-649, da região da Fazenda Progresso até o Banco da Vitória, em Ilhéus, vai proporcionar melhoria no deslocamento entre as duas cidades, além de dar mais segurança no trajeto por ser mão única. A licitação será publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta terça-feira (1º), e a previsão é de que os envelopes com as propostas das empresas interessadas em construir a obra sejam abertos em 15 de julho.

Bastante esperada pela população, a duplicação da BR-415 seria feita pelo governo federal mas, diante da morosidade em executar a obra e da urgência de realizar o projeto, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), decidiu realizar a implantação da BA-649 com financiamento direto do Estado.

“A Bahia cansou de esperar o Governo Federal e decidimos fazer esta importante obra com recursos próprios. Nasce uma nova rodovia estadual, que vai acelerar o desenvolvimento e garantir mais qualidade de vida aos moradores da região”, destaca o governador Rui Costa. Ao longo do trecho serão construídas quatro pontes sobre o Rio Cachoeira e um viaduto sobre a BR-415. O investimento previsto é de R\$ 141 milhões.

A rodovia vai ser importante para o desenvolvimento econômico do Litoral Sul baiano, porque facilitará a ligação da região com o Oeste, Meio Oeste e Extremo Sul do estado. O novo trecho da BA-649 atenderá 511 mil pessoas de municípios como Ilhéus, Itabuna, Una, Canavieiras, Buerarema, Itacaré e Uruçuca. Em Ilhéus, o escoamento da produção de grãos em direção ao Porto de Malhado será beneficiado com a implantação da via. Também contemplará o deslocamento de moradores de Itabuna e de cidades no entorno, que vão aproveitar as praias do sul baiano, e o transporte de produtos agrícolas e do minério da região de Brumado em direção ao Porto Sul, que será construído em breve.

“O Governo da Bahia já vem realizando ações relevantes para a região do Litoral Sul do estado nos últimos meses. Entregamos obras como a nova ponte Ilhéus-Pontal, a duplicação da BA-001, do Hotel Opaba ao entroncamento da BR-251, e a requalificação do semi-anel rodoviário de Itabuna, que liga a BR-101 e com a BR-415. Agora, iremos construir uma rodovia muito desejada pela população local”, afirma o secretário de Infraestrutura do Estado, Marcus Cavalcanti.

O processo de mapeamento para desapropriação das áreas, no trecho dos 16 quilômetros entre Ilhéus e Itabuna, está em andamento. Atualmente, a equipe técnica da Seinfra se encontra em campo para realizar as etapas, como atualização de cadastros e medições dos locais a serem desapropriados.

CRESCIMENTO ECONÔMICO É MUITO VOLÁTIL NO MUNDO EMERGENTE, DIZ PRESIDENTE DO BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, afirmou, nesta segunda-feira (31), que o crescimento econômico é muito volátil no mundo emergente. 'Se o crescimento é maior que a dívida [pública], você pode se endividar mais com menor prêmio de risco, porque é sustentável. No mundo emergente não existe isso porque o crescimento é muito volátil', ponderou.

Em evento da Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), o titular da autoridade monetária afirmou que o Brasil precisa atrair investimento privado com credibilidade. 'A credibilidade está muito ligada à sustentabilidade fiscal', afirmou. Campos Neto disse que, sem reformas estruturais, o investidor permanece com percepção de que há pequenos ciclos de crescimento que são interrompidos com frequência em países emergentes.

Além disso, o presidente do BC pontuou que a alta da inflação global pode ser prejudicial aos países emergentes se for uma resposta do mercado à atuação dos bancos centrais. 'A dúvida agora é se esse processo inflacionário é temporário e vem acompanhado de crescimento, e justificado por ele, ou se é o mercado sinalizando que parte dos governos está atrás da curva. Ou seja, que já deveriam ter feito maiores ajustes [na Selic]. O primeiro caso é benigno ao mundo emergente, o segundo não', destacou.

O presidente do BC ressaltou ainda que a crise aumentará a diferença entre países desenvolvidos e emergentes em relação ao risco da **dívida pública**, que é menor em governos mais ricos. 'A recuperação [econômica] ainda não está solidificada porque a vacinação [nos emergentes] ainda não atingiu', disse. Ele reiterou que espera maior recuperação da atividade brasileira no segundo semestre, com o avanço da vacinação contra a Covid-19. Campos Neto também afirmou que os indicadores recentes têm mostrado resultados positivos, apesar do alto índice de **desemprego**, que deve permanecer ao longo do ano.

Foto: divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: SEPLAN - Secretaria do Planejamento - Desemprego | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Vacina | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Dívida Pública

GUEDES: NÚMEROS DO PIB APONTAM PARA CRESCIMENTO FORTE



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse hoje (1º), em Brasília, que o resultado do **Produto Interno Bruto (PIB)** no primeiro trimestre de 2021 aponta para um crescimento forte da economia este ano. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve crescimento de 1,2%, na comparação com os últimos três meses do ano passado. Em valores correntes, o **PIB** chegou a R\$ 2,048 trilhões (veja aqui).

'A economia veio forte. Quero manifestar que a economia cresceu no trimestre 1,2% na margem e 1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, só no trimestre. O que sinaliza um crescimento bastante forte da economia esse ano', afirmou Paulo Guedes, durante audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para tratar de cortes orçamentários das universidades públicas.

Segundo o ministro, o resultado do **PIB** no primeiro trimestre é melhor do que o esperado pelo governo para

este período do ano. Ontem (31), o ministro apontou a possibilidade de o **PIB** crescer até 5% neste ano.

'Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado e, esse ano, a própria ampliação da vacinação, o avanço dos protocolos e o aprendizado de como se proteger durante a pandemia estão protegendo um pouco mais a economia. É possível que estejamos crescendo a taxas bem maiores', argumentou.

Guedes acrescentou que o resultado também trouxe uma maior **arrecadação** para o governo. O ministro disse que, com esse aumento, vai ser possível realizar a liberação de recursos contingenciados [bloqueados] do orçamento.

'A **arrecadação** está vindo forte e, na medida em que essa **arrecadação** veio, o que a gente fez: a gente tinha bloqueado R\$ 9 bi', disse o ministro, ressaltando que o Ministério da Economia só bloqueou os recursos, mas não é responsável pelas rubricas contingenciadas. 'Agora vamos desbloquear R\$ 4,5 bilhões. Desses, cerca de R\$ 1 bilhão deve ir para o Ministério da Educação', disse o ministro. (Agência Brasil)

Foto: Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: SEPLAN - Secretaria do Planejamento - PIB - Produto Interno Bruto | SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Vacina | SEFAZ - Secretaria da Fazenda - Arrecadação

Veículo: Bahia.BA	
Data: 02.06.2021	Caderno: Economia

Publicado em 02/06/2021 às 06h13.

Brasil recebe mais 936 mil doses da vacina da Pfizer

Carga chegou na madrugada desta quarta-feira no aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP)

Mais uma remessa de vacinas da Pfizer/BioNTech chegou ao Brasil. Na noite de terça-feira (1º), o Ministério da Saúde informou que recebeu mais 936 mil doses do imunizante contra a Covid-19. O desembarque da carga ocorreu no aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP).

Ao longo desta semana, a previsão da pasta é que 2,3 milhões de doses do imunizante cheguem ao país, em um total de três voos. Até o final do mês, a estimativa é de que 12 milhões de doses da vacina cheguem ao país.

Armazenamento

No dia 28 de maio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou que as vacinas da Pfizer/BioNTech poderão ficar mais tempo dentro das salas de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS), após decisão sobre novas condições de conservação e armazenamento do imunizante no Brasil.

A partir de agora, a vacina poderá ficar até 31 dias refrigerado entre +2°C e +8°C, que é a faixa de temperatura mais comum na rede pública de saúde dos municípios. Anteriormente, a orientação era de que os imunizantes da Pfizer fossem aplicadas em até cinco dias quando chegassem nas salas de vacinação.

Ministro diz que números do PIB apontam para crescimento forte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse hoje (1º), em Brasília, que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2021 aponta para um crescimento forte da economia este ano. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve crescimento de 1,2%, na comparação com os últimos três meses do ano passado. O PIB é a soma de todas as riquezas produzidas no país.

Em valores correntes, o PIB chegou a R\$ 2,048 trilhões. Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgados hoje, no Rio de Janeiro, pelo IBGE.

'A economia veio forte. Quero manifestar que a economia cresceu no trimestre 1,2% na margem e 1% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, só no trimestre. O que sinaliza um crescimento bastante forte da economia esse ano', afirmou Paulo Guedes, durante audiência pública na Comissão de Educação da

Câmara dos Deputados para tratar de cortes orçamentários das universidades públicas.

Tom otimista

Segundo o ministro, o resultado do PIB no primeiro trimestre é melhor do que o esperado pelo governo para este período do ano. Ontem (31), o ministro apontou a possibilidade de o PIB crescer até 5% neste ano.

'Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado e, esse ano, a própria ampliação da vacinação, o avanço dos protocolos e o aprendizado de como se proteger durante a pandemia estão protegendo um pouco mais a economia. É possível que estejamos crescendo a taxas bem maiores', argumentou.

Guedes acrescentou que o resultado também trouxe uma maior **arrecadação** para o governo. O ministro disse que, com esse aumento, vai ser possível realizar a liberação de recursos contingenciados [bloqueados] do orçamento.

'A **arrecadação** está vindo forte e, na medida em que essa **arrecadação** veio, o que a gente fez: a gente tinha bloqueado R\$ 9 bi', disse o ministro, ressaltando que o Ministério da Economia só bloqueou os recursos, mas não é responsável pelas rubricas contingenciadas. 'Agora vamos desbloquear R\$ 4,5 bilhões. Desses, cerca de R\$ 1 bilhão deve ir para o Ministério da Educação', disse o ministro.

Assuntos e Palavras-Chave: SEFAZ - Secretaria da

Fazenda - Arrecadação

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 02/06/2021	Caderno: Economia



81% dos deputados dizem que reforma tributária deve considerar meio ambiente, mostra pesquisa

Sonia Racy

02 de junho de 2021 | 00h50

Se depender do parlamento, o movimento na economia verde vai andar. Pelo menos, é o que mostra pesquisa da Arko Advice/Abralatas com 96 deputados federais – respeitando as proporcionalidades partidárias.

Feita entre 14 e 24 de maio, 81% dos parlamentares entrevistados responderam que a reforma tributária deve considerar o meio ambiente. E 78% são a favor de diferenciar a carga tributária conforme o impacto ambiental.

Recentemente, Paulo Guedes, só para lembrar, disse que a reforma tributária mudará o eixo das isenções tributárias da energia “fóssil e suja” para a economia verde e digital. Tomara que isto se cumpra.

Irrigação

Apesar da estiagem, e dos sinais de alerta emitidos essa semana pelo governo Bolsonaro sobre falta de energia elétrica, Marcos Penido descarta, por ora, racionamento de água nos municípios atendidos pela Sabesp no Estado.

O secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente justifica: o abastecimento hoje tem menor dependência do sistema Cantareira em relação a 2014 – ano marcado por crise.

Triste adeus

A revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, do Grupo de Estudos em Literatura da Universidade de Brasília, está encerrando suas atividades devido à falta de financiamento.

A publicação – um dos três periódicos da UnB a receber nota máxima pela Capes – foi atingida pela diminuição dos editais de apoio e suporte institucional.

Senti firmeza

Com investimento de R\$10 milhões, o casal cearense Afrânio e Daniela Barreira montam, no local antes ocupado pelo restaurante japonês Nobu, no Jardins, um mega projeto. São quatro andares para abrigar operações do... Coco Bambu e Vasto.

Vem aí

O romance da espanhola Rosa Montero, La Buena Suerte, sai pela Todavia em 2022.

Em prosa “tensa e direta” – palavras de Mario Vargas Llosa – a obra conta a trajetória de Pablo que, repentinamente, troca vida confortável em Madrid para recomeçá-la numa cidade acanhada do sul da Espanha.

Diversificando

Resgate por jet-ski começa a fazer parte dos serviços da Porto Seguro em caso de pessoas ilhadas em enchentes. A seguradora contratou assessoria do surfista de ondas gigantes Carlos Burle – especialista em resgate com a moto aquática.



Holding reduz a carga tributária e protege empresários

Elvira de Carvalho*

02 de junho de 2021 | o3h55

A carga tributária no Brasil é elevadíssima, a tal reforma tributária continua sendo uma lenda, e as empresas necessitam de opções para sobreviverem, portanto, a constituição de *Holdings* tem sido um instrumento forte e cada vez mais comum entre os empresários brasileiros.

Holding é uma sociedade juridicamente independente que tem por finalidade adquirir e manter ações de outras sociedades ou administrar seus bens próprios, com objetivo de controlá-las. Os principais objetivos de uma *Holding* são as medidas preventivas e econômicas, ou seja, fiscal e societário.

No aspecto fiscal, os empresários podem estar interessados em uma redução da carga tributária, planejamento sucessório, retorno de capital sob forma de lucros e dividendos sem tributação do imposto de renda.

Já sob o aspecto societário, os objetivos podem ser descritos como crescimento do grupo, planejamento e controle, administração de todos os investimentos, aumento de vendas e gerenciamento de interesses societários internos.

A *holding* visa solucionar problemas referentes à herança, substituindo em parte declarações testamentárias, podendo indicar especificamente os sucessores da sociedade sem atritos ou litígios judiciais.

Devemos considerar a facilidade de administrar o negócio, visto que a *holding* exerce o controle por um menor custo.

A blindagem dos bens, a geração de despesas dedutíveis para as pessoas jurídicas que locam os imóveis e todos os aspectos sucessórios, em suma são algumas das vantagens de se constituir uma *holding*.

Nota-se que parte do patrimônio da Pessoa Física, geralmente imóveis, serão transferidos para a integralização do Capital Social da Holding, inclusive deverá ser registrado junto ao Cartório de Registro de Imóvel uma nova Averbação que é lançada como transferência de propriedade através de conferência de Bens.

Veja alguns benefícios:

- Redução de Carga Tributária: no caso da locação de imóveis a carga tributária para o locador, na condição de Pessoa Física é de 27,5%, na condição de Holding (Pessoa Jurídica), tributada com base no Lucro Presumido, esse percentual diminui para 11,33%.
- É possível iniciar a antecipação da Legítima aos herdeiros, gradualmente na forma de doação.
- Blindagem de bens quando a Pessoa Física inicia um negócio de risco; o ideal é antes de iniciar o negócio, blindar seus bens particulares, para que, caso ocorra execuções originárias da atividade de risco, os bens já estejam protegidos e não sejam arrolados e/ou arrestados como garantia.

Todas essas vantagens, consideradas como forma lícita de planejamento tributário/estratégico, utiliza-se do Princípio da elisão fiscal, que é uma grande aliada para as empresas que buscam diminuir a carga tributária do seu orçamento utilizando-se de manobras permitidas por lei que garantem benefícios fiscais e a redução da carga tributária.

Para constituir uma holding é necessário que os sócios estejam alinhados com relação as expectativas e o patrimônio envolvido. Diante desse cenário, é evidente as vantagens deste tipo societário. Entretanto, é importante salientar que ao constituir uma holding será necessário analisar caso a caso, evitando que uma prática lícita não se torne ilícita, exigindo a presença de um profissional capacitado.

***Elvira de Carvalho, contabilista e advogada tributária da King
Contabilidade**



Próximos passos da exclusão do ICMS na base do PIS e da Cofins

Leonardo Milanez Villela*

02 de junho de 2021 | 08h00

Após três longos anos de espera, em 13/5, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o recurso (embargos de declaração) da União que pretendia reverter a decisão que consolidou a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Apelidada de “tese do século”, o impacto econômico pela devolução do PIS e da COFINS pagos a maior, pela inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, é estimado em R\$ 258 bilhões.

O mercado já avaliava como pouco provável a possibilidade de o STF reformar a sua decisão de 2017 (no RE 574.706). No entanto, o julgamento do recurso (embargos de declaração) da União era muito aguardado para definição de dois aspectos importantes: (i) determinar qual valor do ICMS pode ser excluído, se o valor do imposto destacado nas notas fiscais emitidas pelo contribuinte ou se o montante do imposto efetivamente recolhido (resultante da confrontação de débitos e créditos do contribuinte no final de cada mês); e (ii) se a possibilidade de excluir o ICMS nas bases do PIS e da COFINS pode ocorrer apenas a partir de determinada data (análise do pedido de modulação dos efeitos feito pela União).

Frustrando a forte investida da Receita Federal do Brasil para limitar o alcance da decisão do STF em 2017, com a edição da Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018 e da Instrução Normativa RFB nº 1.911/2019 (em especial do art. 27, Parágrafo Único), o STF rejeitou o recurso (embargos de declaração) da União para pacificar que o ICMS a ser excluído das bases do PIS e da COFINS é o destacado pelo contribuinte em

suas notas fiscais. Por outro lado, ressalvando os contribuintes que ingressaram com ação judicial em momento anterior, o STF acolheu parcialmente o pedido da União para modulação de efeitos, fazendo com que a referida exclusão possa ocorrer apenas a partir de 15/3/2017 – data em que o Plenário do STF concluiu o julgamento do *leading case* (RE 574.706).

Dirimidas essas questões pelo STF, a questão que paira sobre os contribuintes é saber se, daqui para frente, aqueles que não possuem ação judicial podem passar a excluir o ICMS destacado nas notas fiscais das bases de cálculo do PIS e da COFINS?

A resposta só pode ser positiva. É fato que os citados atos normativos da Receita Federal ainda se encontram em vigor e, nesta condição, podem ser utilizados por autoridades tributárias para lavrar autuações para cobrança de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo. Não obstante, a lavratura de auto de infração neste sentido seria completamente desprovida de racionalidade jurídica e estaria fadada ao cancelamento.

Embora a decisão no *leading case* ainda não tenha transitado em julgado, agora pode-se assegurar que a jurisprudência firmada pela Suprema Corte sobre a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS não será revista e deve, obrigatoriamente, ser aplicada pelos órgãos do Poder Judiciário nos casos relativos a esta matéria. É, ainda, questão puramente de tempo essa jurisprudência tornar-se vinculante à Receita Federal do Brasil, nos termos do art. 19-A da Lei nº 10.522/02, de modo que as disposições legais em sentido contrário à citada jurisprudência estão, irremediavelmente, com os dias contados.

Por outro lado, a recuperação do PIS e da COFINS pagos a maior, em decorrência do cômputo do ICMS em suas bases de cálculo, demanda a propositura de ação judicial. Isso porque a decisão proferida neste *leading case* não se enquadra nas exceções previstas em lei (art. 74, § 12, inciso II, alínea “f”) que autorizam a utilização de crédito, em declaração de compensação, fundado em alegação de inconstitucionalidade de lei. O êxito de ação judicial com este propósito é certo, inclusive para que os pagamentos indevidos sejam, após decisão final transitada em julgado, corrigidos pela Selic e

utilizados na compensação com tributos vincendos administrados pela Receita Federal do Brasil.

***Leonardo Milanez Villela, advogado tributarista, sócio do Pinheiro Villela Advogados**



STF julga constitucional o diferencial de alíquota do ICMS para empresas do Simples Nacional

l Marco Aurélio Vighi de Freitas Summa*

Em julgamento finalizado em 11/5/2021, o STF definiu ser constitucional a cobrança do Diferencial de Alíquota (Difal) de ICMS para as empresas optantes do Simples Nacional, tema que foi afetado pela Repercussão Geral.

Tal diferencial de alíquota é devido em operações interestaduais que destinem bens e serviços a contribuinte localizado em outro estado, e o pagamento corresponde à diferença entre a alíquota interestadual e a alíquota interna do Estado destinatário.

O Simples Nacional é um regime de tratamento tributário diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte, onde existe o recolhimento unificado dos tributos. Assim, um dos fundamentos para discussão era de que o Difal de ICMS já estaria incluso no cálculo, juntamente com os demais impostos devidos.

O STF negou, por seis votos a cinco, Recurso Extraordinário interposto por uma microempresa gaúcha, onde questionava acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que manteve a validade da cobrança. O tribunal estadual considerou que a legislação gaúcha que prevê a cobrança – Leis Estaduais nº 8.820/1989 e nº 10.045/1993 – não extrapola a competência atribuída aos Estado pelo artigo 155 da Constituição Federal e, ainda, a incidência do Difal sobre as mercadorias adquiridas por

empresas do Simples Nacional possui respaldo no artigo 13 da Lei Complementar 123/2006 – “Lei do Simples Nacional”.

As referidas leis estabelecem que o tratamento diferenciado dado às micro e pequenas empresas não dispensa o pagamento do Difal de ICMS, correspondente à diferença entre alíquota interestadual e interna do estado destino, na entrada de mercadorias ou bens de origem de outro Estado.

JULGAMENTO

O relator do RE, ministro Edson Fachin, votou pela constitucionalidade da cobrança do Difal do ICMS cobrado pelo estado de destino na entrada da mercadoria, adquirido por empresa optante do Simples Nacional, por considerar que a própria lei que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Lei nº 123/2006, autoriza expressamente a referida cobrança.

Ademais, afastou a alegação de ofensa ao princípio da não cumulatividade, apontando que existe vedação expressa na “Lei do Simples Nacional”, à apropriação ou a compensação de créditos relativos a impostos ou contribuições abrangidos pelo Simples Nacional.

Por fim, aponta que *“Não há, portanto, como prosperar uma adesão parcial ao regime simplificado, adimplindo-se obrigação tributária de forma centralizada e com carga menor, simultaneamente ao não recolhimento de diferencial de alíquota nas operações interestaduais”*.

Houve divergência, por parte do ministro Alexandre de Moraes, que se apegou ao objetivo da Emenda Constitucional 87/2015, que prevê a cobrança do diferencial de alíquotas de ICMS. Para ele, o objetivo principal foi o de equilibrar a distribuição de receitas entre os entes federativos, evitando-se que apenas o estado de origem arrecadasse o imposto.

Continuou sustentando que não havia pretensão de alterar o tratamento benéfico e diferenciado dado pela Constituição Federal às micro e pequenas empresas, destacando que a cobrança do Difal aumentaria desproporcionalmente a carga tributária dos optantes pelo Simples Nacional.

Ainda ressaltou que os optantes do Simples Nacional efetuam o pagamento em guia unificada de todos os tributos, posteriormente divididos entre as Fazendas Federal, Estaduais e Municipais, mas que não há possibilidade do abatimento do diferencial de alíquotas do valor pago de forma unificada, já que a Lei do Simples Nacional proíbe a tomada de créditos para compensação.

Por isso votou pela inconstitucionalidade da imposição do Difal pelo estado de destino imposta aos optantes pelo Simples Nacional, sendo seguido pela ministra Cármen Lúcia e pelos ministros Luís Roberto Barroso, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio.

RESULTADO

Apesar da divergência, foi negado provimento ao Recurso Extraordinário, sendo fixada esta tese: “É constitucional a imposição tributária de diferencial de alíquota do ICMS pelo Estado de destino na entrada de mercadoria em seu território devido por sociedade empresária aderente ao Simples Nacional, independentemente da posição desta na cadeia produtiva ou da possibilidade de compensação dos créditos”.

O voto do relator foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli, Rosa Weber, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Luiz Fux.

***Marco Aurélio Vighi de Freitas Summa, advogado da área tributária no Diamantino Advogados Associados**

mercado

Crise de energia e de insumos pode tirar um ponto do PIB

Diagnóstico ameaça otimismo de Guedes com impulso da imunização

Julio Wiziack

BRASÍLIA O risco de desabastecimento de energia e a falta de fornecimento de insumos para a indústria ameaçam derrubar em até um ponto percentual o ritmo da retomada, segundo técnicos do Ministério da Economia.

O diagnóstico ameaça o otimismo do ministro Paulo Guedes. Animado com a experiência da vacinação em massa em Serrana (SP), ele esperava crescimento na casa de 6% neste ano.

O impulso seria a imunização de pelo menos metade da população até o fim do terceiro trimestre.

No entanto, na avaliação de auxiliares de Guedes, o acionamento das usinas térmicas, que geram energia a custo muito mais elevado, vai pressionar para cima a conta de luz neste ano, especialmente a do setor produtivo, levando a inflação para cerca de 4,5%, acima da meta novamente.

Nos últimos anos, o CMN (Conselho Monetário Nacional) tem definido um intervalo de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo.

Nesse patamar a tendência, ainda segundo assessores de Guedes, é que o BC aumente a taxa básica de juros para algo perto de 6% ao ano. Hoje, a Selic está em 3,5%.

Na avaliação do ministro, a

vacinação determinará o ritmo de crescimento da economia porque a população voltará às ruas. Sem medo, o consumo reaquece e a roda da economia volta a girar.

Serrana, por exemplo, cidade paulista abriga estudo de vacinação do Instituto Butantan, quer reabrir seguindo protocolos de segurança. Lá, 95% da população está vacinada.

No entanto, em nível federal, além das dificuldades em se comprar vacinas suficientes para imunizar ao menos metade dos brasileiros até setembro, existem outros problemas a serem resolvidos pela equipe econômica.

Segundo assessores do ministro, hoje há defasagem na entrega de insumos para a indústria e o consumo. Com menos produtos no mercado, também pode haver pressão sobre preços de mercadorias, impactando a inflação.

Dentre os setores afetados por essa situação estão as montadoras, a indústria de chips e toda a cadeia do plástico e de embalagens.

Hoje, ante a escassez de insumos, a produção encontra-se limitada e também há pouca diversificação de mercadorias nas linhas de fabricação.

Com a crise de energia, esse cenário pode se deteriorar ainda mais na avaliação de assessores do Guedes.

O impacto da escassez de energia levará um crescimento menos forte caso ocorra problemas no fornecimento para as indústrias a partir de setembro, justamente no pico da produção para fazer frente ao consumo mais forte do último trimestre — normalmente, o mais forte do ano.

Para dar conta desse período e evitar cortes de fornecimento, o governo decidiu autorizar o uso do parque de térmicas.

Portaria do Ministério de Minas e Energia permitirá a contratação das chamadas térmicas "merchants", em mais um esforço para tentar evitar um racionamento de energia diante da grave seca sobre os reservatórios das hidrelétricas.

Essas usinas vendiam energia exclusivamente no mercado de curto prazo, e algumas delas estão sem contrato e com operações paralisadas. A ideia é integrá-las ao sistema elétrico, ampliando a capacidade de geração térmica para poupar água nas barragens.

O problema desse acionamento é o custo, em média, R\$ 1.200 o MWh (megawatt-hora), quase sete vezes acima de outras fontes.

Em meio à maior seca da história, o consumidor já vem pagando essa conta por causa da falta de água nos reservatórios das hidrelétricas, que

geram um custo mais baixo.

Outra complicação é a entrega da energia abaixo do necessário por esse parque gerador.

Cálculos do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) indicam que a conta chega a R\$ 8,7 bilhões por ano, considerando os projetos que já poderiam ter o contrato rompido por passarem mais tempo do que o permitido sem gerar energia.

A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) constatou que, desde 2015, a taxa de indisponibilidade dessas usinas vem subindo. Isso ocorre, por exemplo, em razão de longos períodos de manutenção.

Em 2020, quando o Brasil teve a pior seca da história, térmicas a diesel, por exemplo, ficaram indisponíveis, em média, 53% do tempo. No caso das a óleo combustível, a indisponibilidade foi de 26% do período pago. Nas usinas a gás e carvão, 19%.

Mesmo assim, a medida provisória da capitalização da Eletrobras, incluiu a possibilidade de contratação de mais 6 GW (gigawatts) de usinas termelétricas.

Procurado, o Ministério da Economia afirmou por meio de sua assessoria, que o assunto é conduzido pelo Ministério de Minas e Energia. Por isso, a pasta de Guedes não se manifestou sobre os questionamentos da Folha.

Emergência pode limitar captação de água no rio Paraná

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento) acatou nesta terça-feira (1º) pedido para declarar emergência hídrica na bacia do Paraná. A medida permite a limitação de volumes de captação de água nos rios da bacia em caso de necessidade.

Em outro comunicado sobre a crise hídrica, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) disse que as alternativas adotadas para enfrentar o problema garantem o suprimento de energia elétrica aos consumidores brasileiros em 2021.

A decisão da ANA foi tomada cinco dias depois que o SNM (Sistema Nacional de Meteorologia) emitiu alerta de emergência hídrica para o período de junho a setembro na região da bacia do Paraná, que abrange de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.

Segundo a agência o cenário "de escassez hídrica relevante" na região e as projeções desfavoráveis para os próximos meses representam impactos nos usos da água, principalmente para lazer e turismo, navegação e geração hidrelétrica.

Assim, a resolução publicada nesta terça permite "definir condições transitórias para operação de reservatórios ou sistemas hídricos específicos, inclusive alterando temporariamente condições definidas em outorgas de direito de uso de recursos hídricos".

A agência criará um comitê para acompanhar a situação e avaliar as medidas.

Dólar cai para R\$ 5,15, valor mais baixo no ano; Bolsa tem novo recorde

Júlia Moura

SÃO PAULO O Ibovespa fechou em alta de 1,62%, a 128.267,05 pontos, nesta terça (1º), após dados melhores do que o esperado para o PIB do primeiro trimestre deste ano.

Com os dados, que melhoraram previsões de crescimento para o resto do ano, o dólar caiu 1,47%, para R\$ 5,1462, menor valor desde 21 de dezembro e a maior queda percentual diária desde 6 de maio.

O risco-país medido pelo CDS de cinco anos, por outro lado, caiu 1,8%, a 168,6 pontos na sessão, menor nível desde fevereiro. O CDS funciona como termômetro informal da confiança de investidores nas economias dos países, especialmente emergentes.

+ Balança tem superávit de US\$ 9,3 bi em maio

O saldo é recorde para o mês, informou o Ministério da Economia. As exportações somaram US\$ 26,948 bilhões, salto de 46,5% pela média diária ante o mesmo período de 2020. As importações foram de US\$ 17,657 bilhões (aumento de 574%). No acumulado do ano, a balança registra superávit de US\$ 27,529 bilhões.

A área de florestas em conservação da Suzano é 12 vezes o tamanho de Nova York.

São 960 mil hectares de áreas em conservação, onde plantamos 1 árvore nativa a cada 2 minutos. Além disso, a Suzano planta mais de 500 mil mudas de eucalipto por dia. Por isso, somos mais que carbono zero, somos carbono negativo. E ser carbono negativo significa ser positivo para o clima.



mercado

Bolsonaro e os desesperados do PIB

Economia despista mais rápido, mas emprego fica para trás e piora pobreza e desigualdade

Vinicius Torres Freire

Journalista, foi secretário de Redação da Folha. E mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Pobre que não tem emprego deve pedir empréstimo aos bancos, disse Jair Bolsonaro, a seu modo cruel e degradante — trata-se de alguém que faz troça de gente morrendo asfixiada de Covid.

Para ser mais preciso, disse isto: "Tem gente criticando ainda falando que quer mais [auxílio emergencial]. Como o dividendo por parte do governo, quem quer mais é só ir no banco e fazer empréstimo".

Foi no mesmo dia em que o IBGE divulgou o PIB do primeiro trimestre. O resultado

mais notável do desempenho da economia foi uma despista mais rápida do que a esperada, enquanto o nível de emprego vai ficando muito para trás. Pelo mesmo mês de 2021, é a maior divergência entre PIB e emprego. Em relação ao primeiro trimestre de 2020, a economia cresceu 1%, o número de pessoas de alguma renda do trabalho ainda é 7,3% menor, cerca de 6,6 milhões a menos.

Já foi pior: No terceiro trimestre do ano passado, a perda de empregos era de 12,1%, segundo a Pnad do IBGE. Mas, mes-

mo nas despistas mínimas que ocorreram entre 2016 e 2019, o nível de emprego acompanhava o PIB, mais ou menos. Agora, não.

Em parte, sabemos o que se passa. O setor de serviços é mais deprimido da economia, ainda mais no subsetor "outras atividades de serviços" (queda acumulada de 13% em quatro trimestres, ante baixa de 3,8% do PIB), onde trabalhadores mais pobres e menos qualificados arrumam trabalho. Os serviços estão enterrados na lama por causa da epidemia, de uma

prolongada porque Bolsonaro sabotou as medidas sanitárias.

Setores que se recuperaram, como agropecuária, ou quase isso, como a indústria extrativa, empregam relativamente bem menos. A construção civil, outro setor que emprega gente mais pobre, ainda está bem deprimida, em parte porque o pior investimento em infraestrutura estagnou ou pior que isso. Não há investimento público nem política pública relevante o suficiente para incentivar investimento privado em obras de infraestrutura, mais um re-

sultado deste desgoverno torpe.

Os dados de um período curto e os números do PIB não permitem elucubrções maiores sobre o que se passa com o emprego. Há especulações sobre ganhos de produtividade em setores que talvez tenham se valido das restrições da epidemia para acelerar mudanças técnicas e poupadoras de trabalho, por exemplo. Parte da alta do investimento se deveu à compra de máquinas, equipamentos e tecnologia de informação, convém notar.

Outras hipóteses ainda mais temerárias avançam a ideia de que mudança na vida das cidades também teria criado inempregáveis para sempre, em particular gente que faz bico que depende de circulação intensa nas ruas, por exemplo.

O fato mais evidente é que o consumo privado, o "consumo das famílias", caiu em relação ao trimestre passado, mais um in-

ício de 2020. A baixa em relação ao final do ano passado provavelmente se deve ao fim do pagamento do auxílio emergencial, ao deserto de empregos e à poupança dos remediados e ricos, em parte por quem não têm onde gastar (restaurantes, entretenimento, viagens), em parte por precaução, pois a epidemia vai longe e o país é uma mistura de inação com baderna, vulgo Bolsonaro.

Além do fato evidente de não haver emprego bastante, a renda restante de quem manteve algum trabalho foi comida pela inflação, a dos afamados em particular, o que afeta obviamente o mais pobre, que, para se alimentar, gasta relativamente mais do pouco que tem.

Sim, por ora o PIB melhora, e isso levará à vida mais gente. A perspectiva, porém, é de uma despista muito desigual, com alto risco de pobreza e iniquidade crônicas.

PREFEITURA DE UOIATUBA - PROCESSO Nº 1061 - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA...

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - REGISTRO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEILÃO Nº 11 de junho de 2021, às 14h00min, no endereço: Rua Carlos Botelho, nº 100, Centro, São Paulo/SP...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE - LEILÃO Nº 11 de junho de 2021, às 14h00min, no endereço: Rua Carlos Botelho, nº 100, Centro, São Paulo/SP...

CEAFOR S.A. - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Para presente Edital de Convocação e a forma dos artigos 144, § 1º, e 145, ambos da Lei 6.401/76...

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - REGISTRO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEILÃO Nº 11 de junho de 2021, às 14h00min, no endereço: Rua Carlos Botelho, nº 100, Centro, São Paulo/SP...

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - REGISTRO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA...

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ABERTURA DE LICITAÇÃO - REGISTRO ELETRÔNICO Nº 002021 - Processo Administrativo nº 002021/2021...

Fundação Zerbini - Extrato de Contratos - Processo 1191 - Convênio SUS 1376/2020 - Processo 706/2021 - RC 22160 - Processo de Inabilitação de Licitação nº 01/2021...

DECARAÇÃO DE PRÓPRIO - A CNA Insurance Company Limited, com sede em 20 Funchal Street, Londres, ECGM 2B3P, Reino Unido...

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREGAS E ARMAZENS DE GRÃOS DE SÃO PAULO - EDITAL Nº 02/2021/CEAGESP - PROCESSO Nº 000002/2021 - Processo 05/12/2021...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEILÃO Nº 11 de junho de 2021, às 14h00min, no endereço: Rua Carlos Botelho, nº 100, Centro, São Paulo/SP...

GRUPO FOLHA - ATENÇÃO - Agências de publicidade e anunciantes. Devido ao feriado de 03 de junho (Corpus Christi), os fechamentos publicitários serão antecipados nas seguintes edições:

Folha de S. Paulo - Entrega de Ap Material - 19h00 4F - 19h00 4F - Agora-SP - Entrega de Ap Material - 19h00 4F - 19h00 4F

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - REABILITAÇÃO E PROGRESSÃO - Edital Eletrônico nº 129/2021 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção, conservação, limpeza e conservação de áreas comuns...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÓORIZONTE - Secretaria Municipal de Saúde - ABERTURA DE LICITAÇÃO - REGISTRO ELETRÔNICO Nº 002021 - Processo Administrativo nº 002021/2021...

EDITAL DE LICITAÇÃO - A Associação Cemitério das Profissões, entidade mantenedora do Cemitério dos Profissionais, situada na Rua Sergipe, 177 - Consórcio - São Paulo - SP - CEP: 01243-001...

CSN MINERAÇÃO S.A. - Edital de Licitação - Para presente Edital de Licitação e a forma dos artigos 144, § 1º, e 145, ambos da Lei 6.401/76...

TCE rejeita contas do governo estadual de 2020

Decisão foi por unanimidade. Parecer prévio do tribunal será votado pela Assembleia Legislativa

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) rejeitou ontem, por unanimidade, as contas de 2020 do governo fluminense. O parecer prévio do tribunal seguirá, agora, para a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), onde será votado em plenário.

No ano passado, o estado teve dois governadores: Wilson Witzel, de 1º de janeiro a 28 de agosto; e Cláudio Castro, entre 29 de agosto e 31 de dezembro. A análise separou cada uma

das gestões, e os dois governadores tiveram suas contas rejeitadas.

Os conselheiros acompanharam o relator, Christiano Lacerda Ghuerrén. Em sua justificativa, contrária a aprovação das contas, Ghuerrén citou quatro irregularidades, além de 34 impropriedades e 51 determinações ao Poder Executivo. Entre as irregularidades apontadas, está o descumprimento de lei federal que destina para a área de Saúde uma parcela pela exploração de petróleo e gás natural.

DE VOLTA AO PATAMAR PRÉ-CRISE

PIB cresce 1,2% no 1º tri, mas retomada é desigual e deixa para trás setores que mais empregam

O DESEMPENHO DA ECONOMIA

Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

Editoria de Arte

CÁSSIA ALMEIDA, CAROLINA NALIN, STEPHANIE TONDO, MANOEL VENTURA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economista@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

A economia brasileira voltou ao patamar do quarto trimestre de 2019, pré-crise da Covid-19. Impulsionado por um superciclo de commodities, que deu fôlego à agropecuária e à indústria extrativa, e pela reação dos investimentos, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,2% no primeiro trimestre na comparação com o fim de 2020, segundo o IBGE. O resultado superou as projeções de especialistas e muitos já revisam para cima suas previsões para o desempenho da economia neste ano, com taxas de mais de 4% a 5,5%.

Os prognósticos mais otimistas surgem na esteira da maior taxa de investimento desde 2014, de 19,4% do PIB, e de uma taxa de poupança de 20,6%, a maior da série histórica iniciada em 2000, graças principalmente à economia de famílias de mais alta renda, que reduziram os gastos em razão do isolamento social.

Mas a trajetória de recuperação que se desenha é bastante desigual. Com um começo de ano marcado pela ausência do auxílio emergencial, pela inflação alta e pelo desemprego recorde, os números não passam no teste da economia real e para parte da população a retomada ainda não se fez sentir no dia a dia.

CONSUMO CAIU 0,1%

O resultado é que o consumo das famílias, um dos motores do desempenho da economia antes da crise, teve queda de 0,1%. E o setor de serviços, o maior empregador no país, até esboçou uma reação, com alta de 0,4%, mas ainda insuficiente para compensar a queda acumulada de 4,5% em quatro trimestres. As atividades voltadas para prestação de serviços às famílias, como restaurantes, academias, salões de cabeleireiro, são as que mais so-

SOBE



Investimento. Com aumento da produção de máquinas, equipamentos, caminhões e tratores e desenvolvimento de softwares, país alcançou taxa de 19,4% do PIB, a maior desde 2014



Agropecuária. Impulsionada por um superciclo de "commodities", que trouxe preços recordes a produtos que o Brasil exporta, como a soja, setor teve alta de 5,7%

frem com as restrições impostas pela pandemia. Para os especialistas, ao longo do ano, a economia ganha tração, mas o mercado de trabalho será o último indicador a engrenar. —Esses setores voltados para as famílias empregam muito, mas não estão contratando. Só os mais qualificados têm conseguido se empregar. É um choque muito heterogêneo. Muitos segmentos vão ficar para trás — afirma Silvia Matos, economista da FGV.

É certo que o país vai encerrar o ano com crescimento forte, mas grande parte da expan-

são é considerada resultado da base baixa de comparação. Além disso, economistas ponderam que há fatores de incerteza, como o impacto da vacinação lenta, o desemprego recorde de 14,7% — que atinge 14,8 milhões de pessoas —, a inflação alta que mina o consumo e o risco de uma crise hídrica no segundo semestre.

— Enquanto não tivermos ao menos 70% da população vacinada, vai ser assim: os governos relaxam medidas restritivas, a economia melhora, mais pessoas morrem, aí aumentam restrições, a econo-

DESCE



Serviços. Setor esboçou reação com alta de 0,4%, mas atividades que atendem as famílias, como academia, restaurante, hotéis, são as que mais sofrem com as restrições impostas pela pandemia



Consumo. A inflação alta e o desemprego recorde minaram a capacidade de consumo das famílias e levaram a mudanças de hábito. O item considerado o motor do PIB teve queda de 0,1%

mia piora. É um crescimento sobre uma base muito fraca — diz Cláudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais da FGV.

GUEDES VÊ 'APRENDIZADO'

Para Luka Barbosa, economista do Itaú Unibanco, o crescimento nos próximos meses está condicionado ao avanço da vacinação e ao retorno da política fiscal do teto de gastos (que limita o crescimento das despesas públicas).

Em nota, as secretarias de Política Econômica e da Fazenda do Ministério da Eco-

nomia comemoraram o resultado, mas citaram fatores de incerteza como o risco hídrico e a questão fiscal.

Em uma rede social, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o PIB superou as expectativas e voltou ao ritmo otimista do período pré-pandemia.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, atribuiu a recuperação da economia à vacinação contra a Covid-19 e ao "aprendizado" do ano passado.

— Como a economia caiu muito fortemente na pandemia do ano passado, e neste ano, com o avanço da vacina-

ção, dos protocolos e o aprendizado de como se proteger na pandemia estão protegendo mais a economia, é possível que estejamos crescendo a taxas bem maiores. A arrecadação está vindo forte — diz.

Os sinais de robustez na economia no primeiro trimestre vieram da agropecuária, com alta de 5,7%, graças ao superciclo de commodities, com preços recordes em vários produtos da pauta de exportações.

Na indústria, esse efeito se fez sentir mais fortemente no segmento extrativo, com alta de 3,2%. Na indústria como um todo, o avanço foi mais moderado, de 0,7%.

RECOMPOSIÇÃO DE ESTOQUE

Também contribuiu para o resultado positivo de janeiro a março a recomposição de estoques em commodities e na indústria, refletindo o impacto da pandemia sobre as cadeias produtivas.

— Pelo lado da demanda, o PIB não teria crescido tanto e poderia ter tido até resultado negativo, não fosse essa variação bastante positiva dos estoques — diz Rodolfo Margato, economista da XP.

Para Marcelo Azevedo, gerente de análise econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), uma das preocupações é a regularização no fornecimento de insumos como semicondutores, o que já afeta as montadoras: — A indústria de transformação já teve queda (de 0,5%) no primeiro trimestre por causa disso. Construção e serviços de utilidade pública também sofrem impacto da falta de insumos. É um quadro que merece alguma atenção.

A escassez de insumos pode se tornar ainda mais relevante em um cenário de reação dos investimentos. Eles cresceram 4,6% em relação ao fim do ano passado. Houve aumento da produção de máquinas e equipamentos e o crescimento do desenvolvimento de softwares.

Taxa de investimento é a maior desde 2014

Índice chega a 19,4% do PIB, puxado por máquinas e equipamentos, desenvolvimento de softwares e construção civil. Também houve crescimento da poupança, que atingiu o patamar mais elevado da série histórica, de 20,6%

CAROLINA NALIN, CÁSSIA ALMEIDA E STEPHANIE TONDO
economia@oglobo.com.br

O resultado do PIB do primeiro trimestre mostrou recuperação dos investimentos, que avançaram 4,6% em relação ao quarto trimestre de 2020, segundo o IBGE. Também houve crescimento da taxa de poupança, que atingiu o patamar de 20,6%, o maior para o período desde o início da série histórica, em 2000.

A taxa de investimento chegou a 19,4% do PIB nos primeiros três meses do ano, a maior desde 2014. Também ficou bem acima da observada no mesmo período de 2020 (15,9%).

O investimento foi puxado pelo aumento na produção de bens de capital (máquinas e equipamentos), pelo desenvolvimento de softwares e pela construção civil, explicou Rebeca Palis, coordenadora de Contas

Nacionais do IBGE. Segundo ela, a necessidade de adaptação tecnológica por parte das empresas durante a pandemia impulsionou o desenvolvimento de softwares, que ganhou peso no índice.

A alta dos investimentos também teve impacto do Regime, regime aduaneiro especial que permite ao setor de petróleo e gás adquirir bens de capital sem pagar tributos.

MUDANÇA CONTÁBIL

Cláudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais da FGV, explica que, com o regime, a Petrobras deu início em 2018 a um processo de internalização das plataformas de petróleo — que eram registradas em outros países, como a China, mas operavam no Brasil.

— Teve uma sobra de plataformas que foi internalizada este ano e entrou nesse trimes-



Setor em expansão. A recuperação da construção civil contribuiu para o aumento dos investimentos de janeiro a março

tre, ajudando a aumentar os investimentos, mas é uma mudança contábil. Isso ocorre também com as importações.

A inflação também pesou

na taxa recorde de investimentos. Os preços de máquinas, equipamentos e material de construção ficaram mais altos no último ano. Co-

mo a inflação média foi inferior à alta dos preços desses ativos, os investimentos ganharam espaço no PIB. Sergio Vale, economista-chefe

da MB Associados, estima em 17% essa taxa, descontando o efeito da inflação.

Já a taxa de poupança saiu de 13,4% no primeiro trimestre de 2020 para 20,6% nos três primeiros meses de 2021.

— A gente vê que a poupança aumentou muito nas famílias de alta renda. Essas famílias consomem mais serviços presenciais e claro que, com as restrições a viagens, cinema etc, esse consumo se retraiu — disse Rebeca.

O que se percebeu, portanto, foi um cenário em que a população de alta renda conseguiu ter sobras no orçamento para poupar, enquanto os mais pobres sofreram com o desemprego e a falta de renda.

Apesar do consumo das famílias ter ficado estável no trimestre, com queda de 0,1% em relação ao trimestre anterior, a redução foi maior, de 1,7%, na comparação com o mesmo período de 2020.

Analistas revisam projeções e já preveem expansão de até 5,5%

No entanto, alertam para incertezas com pandemia e crise energética

IVAN MARTINEZ-VARGAS,
STEPHANIE TONDO, CAROLINA
NALIN, CÁSSIA ALMEIDA E
HENRIQUE GOMES BATISTA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Alta do PIB no primeiro trimestre do ano, de 1,2% na comparação com o registrado no quarto trimestre de 2020, foi superior às expectativas do mercado e fez com que os analistas revisassem para cima as projeções de crescimento da economia para este ano. O otimismo com a retomada, contudo, ainda é modulado devido a incertezas como os efeitos da terceira onda da pandemia, o ritmo lento da vacina-

ção e a crise energética vivenciada pelo país.

Entre os mais otimistas, está o banco Goldman Sachs, que revisou sua previsão de crescimento para o PIB do país neste ano de 4,6% para 5,5%. Em seu relatório, a instituição financeira diz que a estimativa considera que não haverá cortes no fornecimento de energia e que espera melhora nas atuais limitações na cadeia de suprimentos (e consequentemente na escassez de matérias-primas) e maior controle da pandemia a partir do segundo semestre.

O economista Alberto Ramos, que assina o relatório,

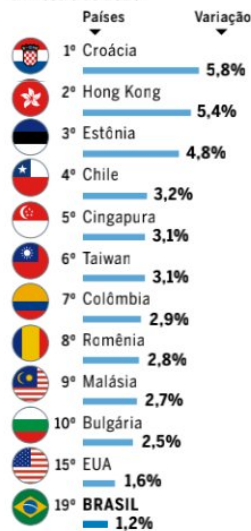
destaca que, mesmo que atividade econômica se mantenha no atual patamar até o fim do ano, o país crescerá 4,94% em 2021 só por efeito estatístico, o que os economistas chamam de *carry-over*.

Alessandra Ribeiro, sócia-diretora da área de macroeconomia da Tendências, vê com menos otimismo o cenário para este ano, e a consultoria deve revisar sua estimativa de 4% para 4,2%:

— Temos riscos importantes, como a terceira onda da pandemia e o ritmo de vacinação lento. Nosso cenário-base previa ter em julho ou agosto 40% da população adulta va-

RANKING DE CRESCIMENTO DO PIB

Taxa do primeiro trimestre de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020



Fonte: Austin Rating Editoria de Arte

cinada, mas maio fechou bem abaixo da expectativa.

O Banco Inter revisou a expectativa de PIB de 4,2% para 4,8% para 2021. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) também ampliou sua projeção de alta do PIB (de 3,2% para 3,8%), mas vê com preocupação uma possível retração do consumo das famílias nos próximos trimestres.

— O impacto da segunda onda da pandemia sobre o nível de atividade foi menos acentuado que o da primeira, mas o consumo das famílias já caiu um pouco. Isso mostra que há um resultado negativo da pandemia sobre a atividade econômica — diz Fabio Bentes, economista da entidade.

João Leal, economista da Rio Bravo Investimentos, diz que a projeção do PIB subiu de 4,5% para 5,4%. Mas, por enquanto, afirma ele, estamos sob uma “tempestade perfeita”: inflação elevada, recuperação desigual

da economia e grande estoque de pessoas fora do mercado de trabalho.

Já o Bradesco atualizou a estimativa de 3,3% para 4,8%. Fernando Honorato, economista-chefe do banco, cita como riscos as incertezas sobre uma terceira onda da pandemia e o baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas.

COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Se por um lado o crescimento econômico brasileiro veio mais forte que o esperado, por outro decepciona na comparação internacional. Segundo levantamento da Austin Rating, o país está na 19ª posição em um levantamento de 50 países que já apresentaram os resultados do começo de 2021.

A posição é pior do que aquela em que o país estava no quarto trimestre de 2020, quando o Brasil apresentou o 12º maior crescimento entre as nações analisadas.

Ribamar Oliveira/ JORNALISTA

Um profundo conhecedor da questão fiscal brasileira

Colunista e repórter especial do 'Valor', ele foi chefe da sucursal do GLOBO em Brasília e era uma referência em contas públicas

ALEX RIBEIRO* E ESTEVÃO TAIAR*
economista@globo.com.br

O jornalista Ribamar Oliveira, repórter especial e colunista do "Valor", foi um dos mais respeitados jornalistas econômicos do país e o maior especialista em contas públicas no jornalismo brasileiro.

—Trabalhar com o Ribamar, mesmo que por pouco tempo, foi um privilégio enorme. Ele era a receita de um grande jornalista: estudioso, perspicaz, generoso, humilde e aberto ao novo. Uma referência em sua área, será difícil fazer a cobertura de contas públicas sem o olhar do Ribamar — afirmou Fernanda Delmas, diretora de redação do "Valor".

Ganhador de vários prêmios, entre eles o Prêmio Esso de

Economia pela reportagem "O escândalo dos precatórios", Ribamar nasceu em Codó, no Maranhão, e mudou-se para Brasília ainda jovem, onde se formou em Jornalismo e Economia pela UnB e iniciou a sua carreira. Foi chefe de redação da sucursal do GLOBO em Brasília, repórter do "Jornal do Brasil" e coordenador de economia, repórter especial e colunista do jornal "O Estado de S.Paulo". Trabalhou nas revistas "Veja" e "Isto é" e foi assessor de imprensa do Ministério do Planejamento em 1994 (ano de lançamento do Plano Real) e assessor de imprensa do Banco Central (BC).

Fez parte da equipe que fundou o Valor, em 2000, e deu a primeira manchete do jornal, sobre o aumento da carga tri-



Ribamar Oliveira. Um dos jornalistas econômicos mais respeitados do país

butária ocorrido no governo de Fernando Henrique Cardoso. Depois de passar uma temporada em outras redações e na assessoria de imprensa do BC, voltou ao jornal, onde escreveu uma coluna às quintas-feiras que era leitura obrigatória para entender o que acontecia na política fiscal.

Ex-presidente do BC, Arminio Fraga afirmou que "Ribamar era o mais importante observador e analista da caótica cena fiscal brasileira".

A direção do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV) manifestou seu pesar: "Exemplo de ética, de profissionalismo e de dedicação ao jornalismo, Riba, como era chamado pela sua legião de amigos, era um profundo conhecedor da questão fiscal brasileira".

O Ministério da Economia lamentou: "O colunista do jornal Valor Econômico era conhecido pelo alto nível técnico, seriedade na apuração, ética e bom humor. A trajetória premiada e o reconhecimento dos colegas e dos técnicos da equipe econômica refletem a carreira de sucesso dedicada à cobertura econômica".

O BC soltou nota de pesar, lembrando que em sua passagem pela instituição como assessor, Ribamar "serviu como exemplo a todos" por sua excelência e seriedade do trabalho.

Ribamar Oliveira morreu ontem em Brasília, aos 67 anos, depois de lutar contra a Covid-19 durante quase 50 dias. Ele deixa a esposa, Lílian, e os filhos Júlia, Valentina e Ricardo. *Do "Valor"

Guedes diz que R\$ 1 bi do MEC deve ser desbloqueado

Liberação integra revisão de R\$ 4,5 bi anunciada pelo governo. Ontem, Congresso aprovou último projeto de acordo do Orçamento

MANOEL VENTURA E
FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o Orçamento do Ministério da Educação (MEC) será desbloqueado em pelo menos R\$ 1 bilhão. A liberação deve fazer parte do desbloqueio de R\$ 4,5 bilhões anunciado pelo governo por causa da melhora nas previsões de gastos obrigatórios para este ano.

— Nós já desbloqueamos R\$ 4,5 bilhões. Em princípio é proporcional. Deve ser até R\$ 1 bilhão para o MEC. Esses recursos já devem ser liberados. Se a economia continuar forte, as receitas aumentarem, vão ser desbloqueados os outros R\$ 4,5 bilhões e tudo isso é desbloqueado — disse Guedes, durante audiência na Comissão de Educação na Câmara.

Os gastos da pasta da educação foram bloqueados em R\$ 2,7 bilhões em abril, de um total retido em todo o governo de R\$ 9,2 bilhões. Universidades federais como a UFRJ têm sofrido dificuldades para manter atividades por causa dos cortes nas verbas. No

mês passado, o governo anunciou que iria desbloquear R\$ 4,5 bilhões, mas a distribuição da liberação ainda não foi anunciada.

Criticado por parlamentares pelos cortes, Guedes disse que o Ministério da Economia bloqueia o “quantitativo”, mas a decisão sobre onde haverá o bloqueio é da “política”.

— Nós bloqueamos o quantitativo. O qualitativo, de onde bloqueia e desbloqueia, isso é a política que faz — afirmou.

‘MAIS VOUCHER, MENOS FIES’

O ministro afirmou ainda que o Orçamento da Educação está acima do mínimo constitucional. E que os gastos não se transformam em bons resultados no nível de educação.

— De 2008 em diante houve um crescimento muito grande do total de servidores do MEC. Hoje, o ministério tem metade do funcionalismo público federal. Então por que estamos no último lugar do Pisa (programa internacional de avaliação de estudantes)? — disse.

Guedes falou a favor da renegociação de dívidas do



Ensino superior. Guedes defende que para jovem de família pobre seja usado voucher, ao invés do crédito estudantil

crédito estudantil do programa Fies, mas voltou a defender a criação de um voucher para o acesso à educação superior. O ministro acredita que seja necessário usar mais voucher e menos empréstimos, como é o Fies.

— Se o jovem é realmente de família muito pobre, ele não pode começar a vida com essa espada sobre a cabeça dele: estar desempregado e já estar endividado. Isso não é

razoável. Da mesma forma que estamos estudando planos de reestruturação para empresas que foram atingidas pela pandemia, por que não também o Fies? Por que não podemos construir juntos uma coisa desse tipo, dentro dos parâmetros fiscais, programas focalizados. E no futuro usamos mais o voucher e menos o empréstimo — disse o ministro.

Para Guedes, o emprésti-

mo do Fies deveria ser para famílias de classe média.

— O empréstimo é para a família de classe média que está estabelecida. O garoto quer fazer um curso de Medicina, que é muito caro. Tudo bem. Agora, o menino que vem da periferia, está sem recursos e desempregado, como é que vou cobrar de um menino desses agora? — questionou.

As declarações do ministro foram dadas no mesmo dia

em que o Congresso aprovou um projeto de lei que representava a última etapa do acordo entre Legislativo e o governo para destravar o impasse do Orçamento. O texto recompõe em R\$ 19,8 bilhões a previsão de despesas obrigatórias, que haviam sido substituídas por parlamentares para abrir espaço para emendas, parcialmente vetadas pelo presidente Jair Bolsonaro.

R\$1,67 BI EM CRÉDITO EXTRA

Foram aprovados também propostas para ampliar gastos para os ministérios do Desenvolvimento Regional, Defesa e Mulher, Família e Direitos Humanos. Ao todo, os recursos extras somam R\$ 1,67 bilhão em créditos. Os recursos estão dentro do teto de gastos.

— Estamos tratando desses PLNs (projetos de lei do Congresso Nacional) para destravar de vez o Orçamento de 2021, o que não nos impede de reconhecer que a situação é tão difícil no país que nós já estamos atrasados com o Orçamento de 2022 — declarou o senador Eduardo Gomes (MDB-TO), líder do governo no Congresso, na sessão.

E acrescentou:

— Os PLNs serão a pré-condição para que o Governo, dentro de poucos dias, Sr. Presidente — eu vou deixar isso aqui gravado nesta tribuna —, proponha outras recomposições que já estão sinalizadas nesses PLNs.

Brasil bate recorde de geração de energia por térmicas

ANA declara situação de 'escassez hídrica' na bacia do Rio Paraná, o que permite definir restrições no uso da água nessa região

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio a uma forte crise hídrica no centro-sul do país, onde ficam algumas das principais hidrelétricas, o Brasil bateu na segunda-feira um recorde na geração de energia por termelétricas, que são usinas mais caras e

poluentes. O país produziu 17.137 megawatts médios (MWmed) de energia por termelétricas ao longo do dia.

Nunca antes o Brasil gerou tanta eletricidade a partir dessa fonte em sua História, de acordo com dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) compilados pelo GLOBO. O cus-

to mais alto é um dos principais motivos para a bandeira vermelha nível 2 ter entrado em vigor hoje, encarecendo as contas de luz.

É o patamar mais alto do sistema de bandeiras tarifárias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o que significa cobrança adicional de R\$ 6,243 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. O governo tem recorrido a usinas termelétricas movidas a gás natural, biomassa, óleo diesel e carvão para garantir o suprimento de eletricidade e guardar água nos reservatórios.

A Agência Nacional de Águas (ANA) decidiu, na noite de ontem, declarar "si-

tução crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos" na região hidrográfica do Paraná, até 30 de novembro de 2021. Na semana passada, o governo já havia emitido "emergência hídrica" para a região, que é a principal para a gestão do sistema de hidrelétricas do país.

RIO PARANÁ PREOCUPA

A bacia do Rio Paraná é apontada como a principal preocupação do governo, de acordo com a ata da reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) realizada na semana passada, ao qual o GLOBO teve acesso. O documento relata que o período chuvoso 2020/2021 na bacia

teve início tardio e se encerrou antecipadamente. Também foi o período em que menos entrou água nos reservatórios desde 1931, quando isso começou a ser registrado.

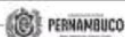
Com a publicação da resolução, a ANA poderá definir condições transitórias para a operação de reservatórios ou sistemas hídricos, inclusive alterando temporariamente condições definidas em outorgas de direito de uso de recursos hídricos.

O recorde anterior em geração de energia por termelétricas foi registrado em 14 de agosto de 2014, quando o país gerou 16.478 MWmed por usinas termelétricas. Naquele ano e em 2015, o país também

enfrentou uma crise hídrica. Em 2001, quando o Brasil viveu um racionamento de energia, o número de termelétricas era pequeno no país. E uma das ações do governo de Fernando Henrique Cardoso foi incentivar a construção desse tipo de usina para dar mais segurança ao sistema.

Na segunda-feira, o país gerou 68.279 MWmed de energia, contando todas as fontes. Desse total, 40.765 MWmed foram de usinas hidrelétricas (a principal fonte no sistema). As termelétricas contribuíram com 17.137 MWmed.

Por conta da falta de chuvas, o governo tem feito uma varredura em buscas de termelétricas ainda não integradas ao sistema elétrico regular para aumentar a geração por essa fonte. O objetivo é economizar água nos reservatórios, para não haver desabastecimento no segundo semestre.



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Processo Licitatório Nº0032.2021.CCPL-VR-PE.0029.SAD.SEDUC. Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de mochila para todos os alunos da Educação Básica das escolas da Rede Estadual, conforme especificações e quantidades previstas no Termo de Referência. Valor máximo estimado dos itens: R\$ 6.025.923.9120 (seis milhões e noventa e cinco mil, novecentos e trinta e três reais e noventa e um centavos aproximadamente). Recebimento das propostas: até 16/06/2021, às 08:50h. Início disputa: 16/06/2021, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível nas páginas eletrônicas: www.pernambuco.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (81) 3183-7754. Isabella Heráclio, Pregoeira do CCPL-VR. Recife, 01/06/2021.

Jornalista Ribamar Oliveira morre de covid

Repórter especial e colunista do Valor era um dos maiores especialistas em contas públicas do país

Por Alex Ribeiro — De São Paulo

02/06/2021 05h00 · Atualizado há 5 horas

O jornalista Ribamar Oliveira, repórter especial e colunista do **Valor**, morreu ontem, aos 67 anos, em Brasília, vítima da covid-19, após 49 dias de internação.

Jornalista Ribamar Oliveira morre em decorrência da covid aos 67 anos

Conhecia de finanças públicas como poucos, mas era sobretudo generoso

Ribamar Oliveira: obrigado!

Um grande jornalista e um grande amigo

Ribamar tinha uma vantagem única em relação aos colegas na cobertura do escândalo fiscal do governo Dilma. Era o que mais entendia do assunto e foi o primeiro a usar a expressão “pedalada”. Um dia, levantou a cabeça por detrás de uma montanha de papéis e falou: “A Dilma cometeu crime de responsabilidade. Ela pode sofrer um impeachment.” A descoberta do “Riba” foi publicada no dia seguinte no **Valor** e levaria à perda do mandato pela ex-presidente.

“Jornalista exemplar, profundo conhecedor de assuntos fiscais, forçava as autoridades, eu inclusive, a explicar melhor os números à sociedade”, disse o ex-secretário do Tesouro Mansueto Almeida.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Especialista de Salvador conta como combater as dores nas articulações!

DR.ZERO DOR

LINK PATROCINADO

Lipoativo que auxilia na perda de peso faz mulher de Salvador perder muito peso!

DR. ZERO PESO

LINK PATROCINADO

Conheça as novas máscaras recomendadas atualmente

LOJA INTERATIVO

LINK PATROCINADO

Salões de beleza estão com os dias contados depois dessa invenção

BRIGHT HAIR™

LINK PATROCINADO

Óculos de uso militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores, motoristas e esportistas

OFERTASBREXPRESS.COM.BR

LINK PATROCINADO

Micção frequente, jato fraco e próstata inflamada podem ser resolvidas usando isto.

P+ACTIVE